

AGT - R.F Grandes Contribuintes



820062900320166165261

Recibo

2020-06-29 14:42:51

RELATÓRIO

& CONTAS

STA 
Seguros

2019

ÍNDICE



- 01** QUEM SOMOS
- 06** MENSAGEM DO PCA.
- 08** RELATÓRIO DE GESTÃO
- 09** ORGÃOS SOCIAIS.
- 13** ECONOMIA, ANGOLA E O MUNDO
- 14** MERCADO SEGURADOR ANGOLANO
- 22** A STA SEGUROS EM 2019



EXCELENTÍSSIMO (S) ACCIONISTA (S),



Em cumprimento ao disposto nos artigos 70º e 71º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da A Sociedade Transnacional Angolana de Seguros, S.A. submete a vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2019.

A STA SEGUROS

1 - QUEM SOMOS?

A Sociedade Transnacional Angolana de Seguros, S.A é uma Empresa Angolana Criada em 2015. Actua no ramo dos Seguros Vida e Não Vida, tendo iniciado a sua actividade em Setembro de 2016 abriu as portas ao público em Agosto de 2017, com um Capital Social Subscrito totalmente por Angolanos, A STAS Seguros desde o início da sua actividade, tem apostado forte na criação de soluções integradas de gestão de riscos.

A Sociedade Transnacional Angolana de Seguros, S.A., - Seguros, S.A. (adiante designada por "STAS Seguros" ou "Seguradora") tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo não vida e resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

1.1. Serviços

Seguro Automóvel, Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Seguro de Construções e Montagens, Seguros de Máquinas Casco, Seguro de Mercadorias Transportadas, Seguro Marítimo Casco, Seguro de Multi-Riscos Habitação, Seguro Multi-Riscos Comércio / Indústria, Seguro de Responsabilidade Civil Geral, Seguro de Saúde Individual e Grupo.

1.2. Endereço

Rua Rainha Ginga, Largo do Atlético nº 79/83 Bloco A 12º andar , Luanda-Angola.

1.3. Contactos

Telefone: +244 222 724 188

E-mail: geral@stas.co.ao

1.4. Horário de Trabalho

Segunda-Sexta : 08:00h – 17:00h

1.5. VISÃO

- PROACTIVIDADE

Queremos desempenhar um papel proactivo e de liderança na melhoria da vida das pessoas através dos nossos seguros.

- PROTECÇÃO

Estamos focados na essência do seguro gerindo e minimizando os riscos de particulares, empresas e instituições.

Protegemos o que é para nós o mais valioso.

- PESSOAS

Preocupamo-nos com a criação de valor.

1.6. MISSÃO

Entender as necessidades dos clientes, através de uma melhoria continua dos serviços apresentando sempre as melhores soluções personalizadas de seguros, visando a rapidez e eficiência, e sempre com o objectivo de ir ao encontro de das suas expectativas assentes na competência e no elevado profissionalismo da nossa equipa.

1.7. VALORES

- CLAREZA

Acreditamos em relações transparentes onde criamos ofertas de seguros simples e directas e ajustáveis as necessidades dos diferentes segmentos do mercado.

- CONFIANÇA

Acreditamos no trabalho com uma visão a longo prazo, dedicamo-nos a criar laços duradouros com os nossos clientes e parceiros.

- PROXIMIDADE

As pessoas e seu bem-estar estão na essência do que fazemos e por isso dedicamo-nos a preservar o que elas mais prezam.

1.8. COMPROMETIMENTO

Assumimos um compromisso com total disponibilidade, responsabilidade e lealdade aos clientes e parceiros.

2. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Perfil profissional



NOME: Rolande Golart de Abreu Gomes
FILHO DE: Manuel Rodrigues Fialho Gomes
E DE: Maria Amélia José Simões de Abreu Gomes
DATA DE NASCIMENTO: 07 de Abril de 1961
NATURAL DE: Luanda
NACIONALIDADE: Angolana
ESTADO CIVIL: Casado
BILHETE DE IDENTIDADE: N° 000212815LA036
LOCAL DE EMISSÃO: Luanda
CARTÃO DE CONTRIBUINTE: N° 10012815LA0360
LOCAL DE EMISSÃO: Luanda
TELEMÓVEL: 912 521693 / 924 158311
E-MAIL: rolandegomes@hotmail.com / rolandegomes@gmail.com

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- 1978: Admitido na Empresa Distribuidora Nacional de Bens Alimentares (EDINBA-UEE) do Ministério do Comércio Interno da República Popular de Angola, com a Função de "Especialista de Produtos" no Departamento de Comercialização;
- 1980 À 1983: Cumpriu Serviço Militar Obrigatório nas FAPLA;
- 1983: Promovido à Técnico Médio de Planificação Grupo VII;
- 1986 À 1990: Nomeado Chefe de Sector no Departamento de Comercialização;
- 1991: Admitido na Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola (ENSA-UEE), com a Função de "Técnico de Organização e Métodos" na Direcção de Organização e Informática;

- 1993: Transferido para a Direcção de Riscos Industriais, com a Função de Analista, Subscritor e Peritagem de Riscos Patrimoniais
- 1994 À 2003: Chefe de Secção dos Riscos de Construções/Montagens (Engenharia) da Direcção de Riscos Industriais;
- 2003 À 2008: Director da Direcção de Riscos Técnicos e Engenharia;
- 2008 À 2016: Director da Direcção Técnica Não Vida;

EXPERIÊNCIA DE SEGUROS EM GRANDES PROJECTOS

- Gestão de Apólices de Seguros de Grandes Projectos de Engenharia, destacando: (Hidroeléctrica de Capanda, Cambambe e Gove) e os Projectos Mineiros (Luzamba e Catoca), Construção da Rede Viária de Luanda (Rua da Samba, Rocha Pinto Cte. Loy e Via Expresso);
- Participação no Projecto de Reestruturação e Relançamento da ENSA (PRR) 2002/2006;
- Participação no Projecto ENSA Futuro, 2006/2008;
- Responsável pela Elaboração e Validação das Fichas Técnicas dos Produtos Não Vida para a Informatização de toda a Rede de Produtos Não Vida num total de 42 Produtos existentes na ENSA na Aplicação "TIA";
- Participação no Projecto de Reestruturação do Produto Saúde denominado VITAL+, que culminou com a Parametrização deste Produto na Aplicação MED-NEX;
- Participação no Projecto "SAS", uma Ferramenta que permite a ENSA obter Informação única detalhada e rigor na Avaliação de Riscos e Elaboração de Tarifas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

- Curso de Técnicas de Subscrição, Análise e Peritagem de Riscos Patrimoniais e Engenharia no Centro de Formação da Swiss Ré na África do Sul e Moçambique (1997);

- Curso de Seguros de Assistência (Viagens, Automóveis e Pessoais) na MAPFRE – Espanha; (2012);

- Curso de Banca e Seguros na Academia da Associação Portuguesa de Seguros (APS) – Portugal (2014);

- Ao longo dos anos frequentou Seminários de Gestão, Subscrição, Análise e Peritagem de Riscos Patrimoniais e Acidentes, em Angola e no Exterior (Inglaterra, Espanha, Portugal, Moçambique e África do Sul)

- Visitas de trocas de Experiência com Entidades Internacionais (Seguradoras e Resseguradoras):

✦ África do Sul: Swiss Re, Munich Re AON, AIG e Marsh; África Re

✦ Moçambique: EMOSE, IMPAR, SIM, MOZ-RE

✦ Portugal: Mapfre, Fidelidade, Tranquilidade, Caixa Geral de Depósitos e Associação Portuguesa de Seguros (APS)

✦ Brasil: IRB, DEX-Total, Zurich

✦ Inglaterra: Jardine, March; Lloyds, Willis;

✦ Espanha: Mapfre

3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ano 2019, foi a par dos anteriores um ano bastante desafiante, com a manutenção dos níveis de retoma da economia a dominarem a agenda do Executivo.

A arrecadação de receitas petrolíferas reduziu 10,4% nos primeiros meses de 2019, obrigando o Governo a rever o OGE realizando cortes nalguns sectores importantes da economia.

As seguradoras viram -se obrigadas a refazer sua estratégia operacional de modos a ajustar o cenário face as mudanças no mercado nacional e internacional.

A desvalorização cambial e o endividamento continuaram a exercer pressão sobre as contas públicas e o serviço da dívida nacional.

O ano de 2019, foi marcado de igual modo pela reforma fiscal que trouxe consigo algumas transformações no sector segurador com a entrada em vigor do IVA.

Apesar destes desafios, é imperativo que se mantenha a confiança e se reconheça a importância do sector dos seguros e de fundo de pensões quer pelo seu papel fulcral na garantia dos riscos dos agentes económicos, dando a estes maior liberdade de investimento, assim como pela sua qualidade de investidor institucional e parceiro do Estado através da alocação dos seus lucros em sectores cruciais da economia.

O nível de investimento do Sector segurador também é caracterizado pela forma como este lida com o mercado, não só pela oferta de serviços, mas também pela oferta de não de obra através dos agentes de seguros, mediadores e empresas de mediação de seguros.

Os últimos indicadores divulgados pela ARSEG, mostram-nos um mercado que apesar das vicissitudes macroeconómicas, foi crescendo de forma contínua nos últimos 3 anos e que em vista disso, continua a ser um mercado bastante promissor..

O ano de 2019, foi para nós, mais do que um ano de início de uma caminhada, foi sobretudo um ano de aprendizado, de experiência e de consolidação das bases que acreditamos estarem lançadas para um futuro promissor. Somos uma empresa jovem, não apenas em actividade, mas também em capital humano e nos estruturamos de forma a poder responder os desafios do sector, tendo em conta todas as adversidades que se conhecem.

Através da nossa oferta de seguros, pretendemos estar próximos dos clientes, apoiando-os na definição dos seus planos a longo prazo, protegendo-os contra os riscos que possam produzir um impacto negativo no dia-dia e no futuro das famílias e das empresas.

Para o biênio 2020 – 2022, pretendemos atingir algumas marcas, dentre as quais, uma maior articulação da nossa actuação às normas do Regulador ARSEG, o aumento da nossa oferta de seguros, a elevação dos valores e do compromisso com a sociedade no geral e os stakeholders em particular, por forma a gerar confiança no mercado, a implementação do micro seguro, o envolvimento progressivo em projectos de responsabilidade social dentro das comunidades, o aumento do nível de literacia nos seguros através de programas de formação contínua, de modo a nos tornarmos numa marca de referência ao nível do mercado segurador angolano e internacional.

Pretendemos, melhorar cada vez mais. Estamos convictos de que os desafios são inúmeros, e temos a certeza de que o mercado continuará a acolher-nos, resultado do nosso foco.

A estrutura acionista, que representa um pilar importante deste projecto, endereçamos uma palavra de lealdade e apreço, traduzindo todo nosso respeito, empenho e dedicação, no alcance das metas delineadas e que pretendemos alcançar a médio prazo. Que Deus nos abençoe a todos e nos oriente nesta nobre missão.

Deixamos uma nota de agradecimento aos nossos colaboradores, clientes, mediadores, corretores, a ARSEG e todos os outros intervenientes do mercado, nomeadamente, o Banco Nacional de Angola, o Ministério das Finanças, as Companhias de Seguros e Sociedades Gestoras de Fundo de Pensões, pelo apoio e pela colaboração que, em muito, tem contribuído para o êxito do mercado de forma geral e da Stas Seguros S.A de forma particular.

Em 2020, mais do que nos tornarmos numa empresa, pretendemos nos tornar numa empresa que vale a pena conhecer.

Por um mercado segurador mais forte, mais atuante e mais segurador

Rolande Golart de Abreu Gomes

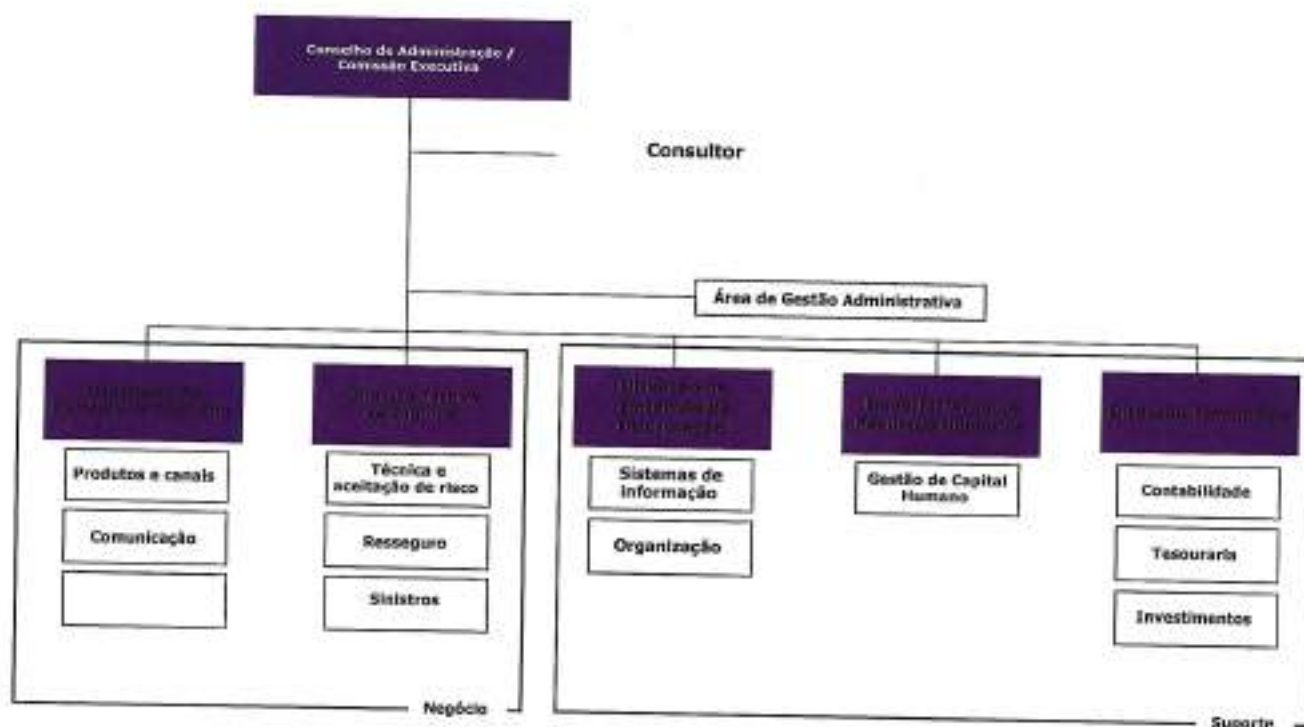
3.1. DIRECÇÃO EXECUTIVA

- ✦ Edson Jorge Sacramento e Silva – Administrador
- ✦ Evandro Carlos de Ceita Bengé – Administrador
- ✦ Rui Diogo de Brito Alves – Consultor
- ✦ Jandira Eugênia Ferreira Rodrigues – Direcção Recursos Humanos e Administração
- ✦ Paula Maneira Santos – Direcção de Contabilidade
- ✦ Omar Henriques Fernandes de Carvalho – Direcção Comercial
- ✦ Pascoal Miguel Cristóvão Diogo – Direcção Técnica
- ✦ Ana Patrícia Santiago Nogueira – Direcção Financeira

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

A STAS SEGUROS, é uma Instituição Financeira Não-Bancária, sujeita a supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, entidade reguladora da actividade das seguradoras e fundo de pensões, e conseqüentemente, a responsável pela criação de normas que orientam a sua conduta de mercado, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

4.1. ORGANOGRAMA



5. ORGÃO SOCIAIS

5.1. ESTRUTURA ACCIONISTA

O capital social da STAS Seguros é de AOA 1.320.000 mKZ (Mil Trezentos e Vinte Milhões de Kwanzas), tendo sido realizado 993. 780 mKZ (Novecentos e Noventa e Três Milhões de Kwanzas), dividido e representado por 100 (Cem) acções nominativas, cada uma com o valor nominal de AOA 10.000 mKZ (Dez mil Kwanzas).

5.2. ASSEMBLEIA-GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas e delibera sobre as matérias que lhe sejam exclusivamente atribuídas por lei ou pelos estatutos.

Compete em especial à Assembleia Geral:

- Eleger e destituir os membros dos Órgãos Sociais, incluindo os respectivos presidentes;
- Deliberar sobre aumentos de capital;
- Aprovar o relatório de gestão e contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre a aplicação de resultados.

Reúne-se anualmente, em sessão ordinária, nos primeiros 3 meses depois de findo o exercício anterior. Podem ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas possuidores de accções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital. As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos presentes.

5.3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por um número ímpar de membros, num mínimo de três, com mandatos de duração de três anos, renováveis. Tem todas as competências que não estejam expressas e explicitamente atribuídas à Assembleia Geral, nomeadamente, mas sem limitação, para exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade, praticando todos os actos necessários ou convenientes à prossecução da sua actividade.

O actual Conselho de Administração foi eleito para exercer funções no triénio 2017 - 2020.

A periodicidade das reuniões, bem como o modo de funcionamento do Conselho de Administração esta previsto no Regulamento do Conselho de Administração.

Destacamos como principais actividades deste orgão social a supervisão da gestão, a revisão regular e o acompanhamento do plano estratégico a nível de mercado, clientes, distribuição e recursos humanos, a aprovação do plano financeiro e das demonstrações financeiras anuais bem como o seu acompanhamento trimestral, a apresentação de propostas e de assuntos para apreciação a Assembleia Geral nomeadamente sobre

distribuição de dividendos, aumentos de capital, alterações aos estatutos da sociedade e acima de determinados limites revê e aprova aquisições e vendas de activos, investimentos, novos negócios e parcerias.

O Conselho de Administração pode criar comits e/ou comissões para assuntos específicos definindo as suas responsabilidades, membros e regulamentos. Os comits e/ou comissões criadas, providenciam suporte na actuação do Conselho de Administração, nomeadamente, na proposta de assuntos, avaliação e tomada de decisões, podendo em alguns casos serem-lhes conferidos poderes de decisão.







**SEGURO
AGRO-PECUÁRIA**

Por si, olhamos em frente







**SEGURO
DE ACIDENTES
PESSOAIS**

Por si, olhamos em frente

5. REPUBLICA DE ANGOLA E O MUNDO AO NÍVEL DA ECONOMIA

5.1. ECONOMIA MUNDIAL EM 2019 E PREVISÕES PARA 2020

As tensões comerciais entre os EUA e a China e o processo do Brexit que ditou a saída do Reino Unido da União Europeia dominaram a agenda política e económica no ano de 2019, o que provocou um impacto significativo no crescimento da economia mundial e sobretudo da Zona Euro que conheceu de igual forma uma crise política na Itália que durou largos meses.

Pressões adicionais derivaram de fragilidades específicas dos países emergentes em grandes economias de mercado, como Brasil, Índia, México e Rússia. O agravamento do stress macroeconómico relacionado a condições financeiras mais apertadas (Argentina), tensões geopolíticas (Irão) ataques as bases petrolíferas (Arábia Saudita) e agitação social (Venezuela, Líbia, Iêmen) completaram o cenário difícil, contribuindo de igual forma para o aumento da incerteza, e a principal consequência disso foi a redução do investimento em escala global.

Para 2020, as previsões do crescimento da economia mundial estão a ser revistas em função das economias estarem a ressentir-se de forma severa dos efeitos da pandemia do SARS COV2, denominada pela OMS por COVID-19, que está causando vítimas em todo mundo, tendo à data causado acima de 5 milhões de casos de infecções e um número aproximado de 350 mil mortes.

Os estados na tentativa de preservar a vida e controlar o vírus, têm sacrificado a economia, implementando bloqueios e políticas de isolamento generalizado para reduzir a propagação do vírus. Com as economias em "stand-by", projeta-se o que resta para 2020, uma queda acentuada da economia global, situada na casa dos 3pp -3% em 2020, cenário bem pior do que o vivido durante a crise financeira de 2008-09 e números inferiores ao global durante todo o ano de 2019.

O encerramento temporário das actividades comerciais, provocaram uma quebra ao nível da produtividade e da cadeia de suprimentos, gerando um impacto negativo ao nível da capacidade financeira das empresas, abrindo portas a eventuais situações de falência e consequentemente o aumento do desemprego. Os receios para a ocorrência de despedimentos em massa, o aumento dos custos de bens e serviços e inclusive o receio pelo risco de contágio, faz com que as pessoas gastem menos na aquisição de bens e serviços, o que desencadeia um efeito económico ao nível de pequenos negócios.

Segundo o World Economic Outlook, prevê-se para algumas das maiores economias do mundo e que enfrentam uma grave crise do surto de COVID, uma retração para 2020, com os EUA a registarem quedas estimadas em 5,9%, o Japão 5,2%, Reino Unido em 6,5%, Alemanha em 7%, França em 7,2% e Espanha em 8%.

5.2. MERCADO INTERNACIONAL DE COMMODITIES EM 2019 E PREVISÕES PARA 2020

Durante o ano de 2019, os preços do petróleo reduziram comparativamente ao ano de 2018, reflectindo o aumento da produção petrolífera nos EUA e os receios relativamente à evolução da procura mundial, que sobrepujaram as interrupções e quebras da oferta em alguns países membros da OPEP, nomeadamente a Venezuela e sobretudo por parte da Arábia Saudita após os ataques verificados nalguns pontos de produção.

Em termos médios, o preço do Brent foi de 64,20 USD/barril, uma redução de 10,57% face ao ano anterior (71,79 USD/barril). Em relação ao preço das ramas angolanas, que tem como referência o comportamento do Brent, o seu preço médio anual foi de 64,99 USD/barril. Quanto ao WTI, o seu preço, em termos médios anuais, rondou os 56,31 USD/barril.

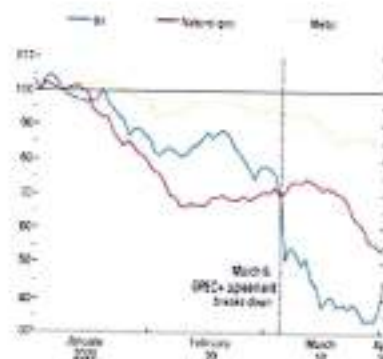
Previsões para 2020, apontam para uma quebra no sector, afectada gravemente pela pandemia do COVID e de igual forma, pela procura ser inferior à produção, de tal forma que a capacidade de armazenamento tenha atingido o limite, o que fez com que os compradores encerrassem as suas posições ao nível das vendas. O sector das commodities, conheceu uma queda acentuada ao nível dos preços destas matérias-primas. Entre Janeiro – Março de 2020, o preço do crude no mercado internacional registou uma quebra de 65%, (uma queda de cerca de US \$ 40 por barril), situação que provocou um corte da produção pela OPEP, incluindo a Rússia e outros países não membros da organização.

Os mercados de futuros, indicam que os preços do petróleo permanecerão abaixo de US\$ 45 por barril até 2023, cerca de 25% abaixo do preço médio durante o ano de 2019 (US\$ 61,40), refletindo uma fraca procura. Estas perspectivas por um lado deverão penalizar fortemente os países exportadores de petróleo com forte dependência a esta matéria-prima, quer ao nível das suas receitas assim como ao nível das suas exportações, sobretudo que possuem altos custos de produção. Por outro lado, esta redução do preço, deverá beneficiar países importadores de petróleo que poderão adquirir e criar reservas de petróleo a preços acessíveis.

Outras commodities também registaram quedas acentuadas. Entre meados de Janeiro – Março, o preço dos metais básicos e do gás natural e caíram cerca de 15% e 38% respectivamente. Prevê-se que os preços dos metais diminuam 15,0% em 2020 e 5,6% em 2021, o que demonstra o impacto transversal da pandemia neste sector.

Figura 1 – Preço das principais commodities entre Janeiro e Março de 2020

Fonte: FMI – Sistema primário de cálculo de preço de commodities.
OPEP – incluindo a Rússia.



5.3. ÁFRICA E REGIÃO DA SADC

O crescimento encontra-se estável e a previsão é de retoma. Estima-se que o crescimento em África seja de 3,4 por cento em 2019, cerca do mesmo de 2018. Apesar de estável, esta taxa encontra-se abaixo da média decenal de 5 por cento de crescimento da região.

O crescimento mais lento do que o previsto deve-se, em parte, à expansão moderada dos cinco grandes do continente – Argélia, Egito, Marrocos, Nigéria e África do Sul, que cresceram conjuntamente a uma taxa média de 3,1 por cento, em comparação com a média de 4 por cento do resto do continente. Perspectiva-se que o crescimento recupere até 3,9 por cento, em 2020, e 4,1 por cento, em 2021. A liderar este crescimento, seis economias entre as 10 de crescimento mundial mais rápido: Ruanda, Etiópia, Costa do Marfim, Gana, Tanzânia e Benim.

O crescimento estimado de África oculta variações significativas entre regiões e entre países. A África Oriental manteve a sua liderança como a região de mais rápido crescimento do continente, com um crescimento médio estimado de 5 por cento em 2019.

O Norte de África é a segunda região mais rápida, com 4,1 por cento. O crescimento da África Ocidental aumentou para 3,7 por cento em 2019, de 3,4 por cento no ano anterior. Estima-se que o crescimento da África Central tenha aumentado para 3,2 por cento em 2019, de 2,7 por cento no ano anterior. O crescimento da África Austral diminuiu de 1,2 por cento para 0,7%, em virtude da devastação causada pelos ciclones Idai e Kenneth.

Pela primeira vez em uma década, o investimento representou mais da metade do crescimento do continente, com o consumo privado representando menos de um terço. Contudo, o relatório do Banco Africano de Desenvolvimento, indica que apesar dos

números positivos, o crescimento foi menos que inclusivo. Apenas cerca de 1/3 dos países africanos alcançou crescimento inclusivo, reduzindo a pobreza e a desigualdade.

Em 2019, a inflação permaneceu persistentemente elevada. No entanto, a taxa média de inflação do continente diminuiu 2 p.p, de 11,2%, em 2018, para 9,2%, em 2019, com variações notáveis entre países e economias.

Segundo pesquisas do Banco Mundial o comportamento da economia africana deverá conhecer alterações profundas em função da atual pandemia do COVID 19. O relatório indica que embora a maioria dos países da região tenha sido afetada em diferentes graus pela pandemia, prevê-se ainda assim que o crescimento real do PIB registre quedas acentuadas, particularmente nas três maiores economias da região, nomeadamente Nigéria, Angola e África do Sul - como resultado de um crescimento já fraco que esta região foi registando nos últimos.

Em geral, os países exportadores de petróleo também serão penalizados enquanto que o crescimento também deverá enfraquecer substancialmente nas duas áreas de crescimento mais rápido - a União Económica e Monetária da África Ocidental e a Comunidade da África Oriental - devido à fraca procura externa, interrupções nas cadeias de suprimentos e produção doméstica. O setor de turismo da região deverá contrair acentuadamente devido a sérias interrupções nas viagens.

A região da África subsaariana que em 2019 registou uma das mais altas taxas de crescimento a nível mundial, poderá encurtar este crescimento, passando para 1,6% segundo estimativas do FMI. Por detrás deste recuo, está o pessimismo em relação aos efeitos devastadores do COVID-19, que impactou ao nível dos principais produtos exportadores das economias de referência do continente, como é o caso do petróleo, diamantes e outros minerais.

A crise do COVID-19 também tem poder de desencadear uma crise de segurança alimentar no continente, com a produção agrícola potencialmente se contrair entre 2,6% (num cenário mais optimista e até 7% caso hajam bloqueios comerciais derivados dos encerramentos de fronteiras).

As organizações internacionais alertam também para uma possível situação de insegurança alimentar no continente que em caso de agravamento, reduzirão substancialmente (até 25% ou 13%) devido a uma combinação de custos de importação mais altos e procura interna mais reduzida.

5.4. CONTEXTO NACIONAL

Em 2019, a actividade económica seguiu a tendência de contração que se vem registando desde 2016, embora tenha sido observado um ligeiro decréscimo no crescimento comparativamente ao ano de 2018, em resultado de uma queda menos acentuada da produção petrolífera.

Deste modo, as mais recentes estimativas expostas no Orçamento Geral do Estado para o ano de 2020 (OGE 2020), revelam uma taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB), em 2019, de menos 1,10% quando no ano anterior foi de menos 1,20%, justificada pela contracção da actividade petrolífera em torno de 5,20% e pela expansão da actividade não petrolífera em cerca de 0,60%.

Tal como ocorreu em 2018, o país voltou a obter saldos orçamentais positivos em 2019, depois de ter apresentado sucessivos défices orçamentais entre 2015 e 2017.

Segundo dados do BNA, as Reservas Internacionais Brutas aumentaram em 6,44% (USD 1,04 milhões) quando comparado aos USD 16,17 mil milhões registados em 31 de Dezembro de 2018, atingindo USD 17,21 mil milhões em 31 de Dezembro de 2019.

O referido aumento derivou dos ajustamentos efectuados ao regime cambial, desembolsos do Fundo Monetário Internacional, na ordem dos USD 1,50 mil milhões, emissão de Eurobonds no valor de USD 3,00 mil milhões em Novembro de 2019, bem como da transferência de USD 1 000 milhões provenientes do Fundo Soberano de Angola (FSDEA) em Agosto de 2019, no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

O Executivo angolano tem feito reformas para promover o investimento privado em sectores potencialmente produtivos, como a agricultura, pescas e indústrias. O país ocupou a posição 177 num total de 190 ao nível ranking Doing Business, onde segundo o Banco Mundial, os procedimentos para exportação custam em média \$US240 e gastam 98h, valor acima da média da região subsaariana que apresenta um custo de \$ US173 e 72h. O Executivo através do Ministério da Economia, estabeleceu como objectivo a subida em 15 lugares no ranking até 2022, através de um conjunto de reformas em curso, sendo uma destas reformas a Janela única do comércio externo.

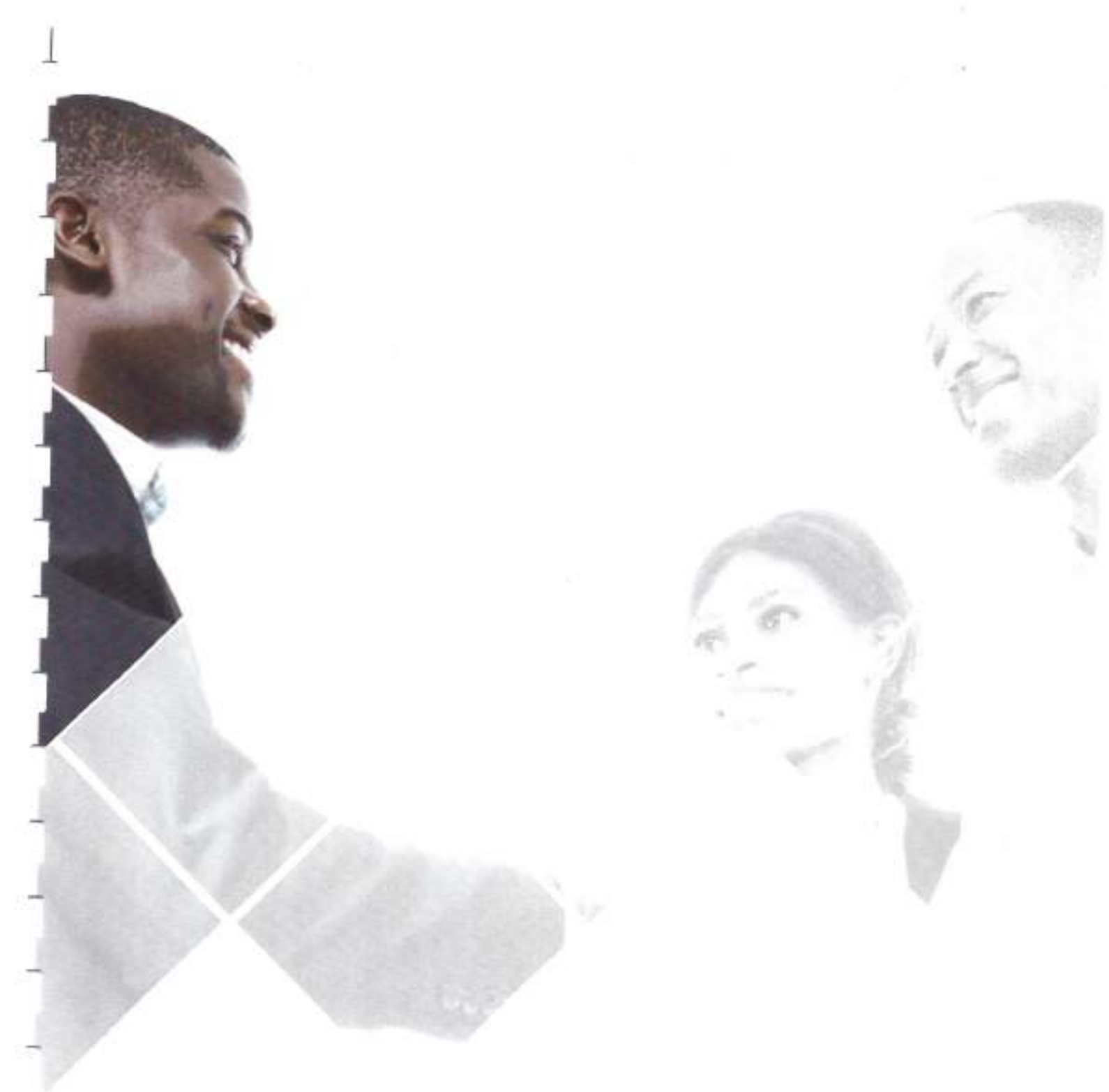
O preço do petróleo que registou uma queda livre para valores mínimos históricos com o índice WTI a ser comercializado no mercado de futuros a valores negativos, aliada a redução da produção interna, prejudicou as exportações de Angola e consequentemente a arrecadação de receitas.

No final de Março do corrente ano, a Standard & Poors reviu o rating de crédito de Angola B- para CCC+, em função do risco de incumprimento. Apesar do programa de assistência financeira em curso do FMI, estes apoios podem revelar-se insuficientes, fazendo com que Angola procure fontes alternativas de financiamento.

A agência de notação financeira S&P, apesar de reconhecer os esforços das autoridades angolanas para reforma da economia, refere que o país tem sofrido com os choques externos.

A pandemia do COVID-19, veio uma vez mais demonstrar a necessidade imperiosa de diversificação da economia angolana.

Em relação à dívida pública, o S&P prevê uma forte subida este ano, passando o rácio da dívida face ao PIB de 103,1% em 2019, para 127,2% em 2020, prevendo-se uma ligeira redução para 114,4% em 2021.



STA 
 Seguros

O referido aumento derivou dos ajustamentos efectuados ao regime cambial, desembolsos do Fundo Monetário Internacional, na ordem dos USD 1,50 mil milhões, emissão de Euro-bonds no valor de USD 3,00 mil milhões em Novembro de 2019, bem como da transferência de USD 1 000 milhões provenientes do Fundo Soberano de Angola (FSDEA) em Agosto de 2019, no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

O Executivo angolano tem feito reformas para promover o investimento privado em sectores potencialmente produtivos, como a agricultura, pescas e indústrias. O país ocupou a posição 177 num total de 190 ao nível ranking Doing Business, onde segundo o Banco Mundial, os procedimentos para exportação custam em média \$US240 e gastam 98h, valor acima da média da região subsaariana que apresenta um custo de \$ US173 e 72h. O Executivo através do Ministério da Economia, estabeleceu como objectivo a subida em 15 lugares no ranking até 2022, através de um conjunto de reformas em curso, sendo uma destas reformas a Janela única do comércio externo.

O preço do petróleo que registou uma queda livre para valores mínimos históricos com o índice WTI a ser comercializado no mercado de futuros a valores negativos, aliada a redução da produção interna, prejudicou as exportações de Angola e consequentemente a arrecadação de receitas.

No final de Março do corrente ano, a Standard & Poors reviu o rating de crédito de Angola B- para CCC+, em função do risco de incumprimento. Apesar do programa de assistência financeira em curso do FMI, estes apoios podem revelar-se insuficientes, fazendo com que Angola procure fontes alternativas de financiamento.

A agência de notação financeira S&P, apesar de reconhecer os esforços das autoridades angolanas para reforma da economia, refere que o país tem sofrido com os choques externos.

A pandemia do COVID-19, veio uma vez mais demonstrar a necessidade imperiosa de diversificação da economia angolana.

Em relação à dívida pública, o S&P prevê uma forte subida este ano, passando o rácio da dívida face ao PIB de 103,1% em 2019, para 127,2% em 2020, prevendo-se uma ligeira redução para 114,4% em 2021.

6. INDICADORES DO MERCADO SEGURADOR ANGOLANO

De acordo com o último estudo publicado pela ARSEG e que faz referência ao sector no quadriénio 2014 – 2018, o Índice de penetração dos seguros sobre PIB, manteve-se estável (1%). O estudo mostra também uma tendência negativa sobre o impacto cambial bastante acentuado ao nível do sector, afectando o comportamento deste sobretudo no ano de 2018.

Em 31 de Dezembro de 2019, encontravam-se registadas e com autorização para operar no mercado de seguro, 27 entidades. Ao nível do mercado, o número de entidades licenciadas, conheceu alguma estabilidade nos últimos anos, se comparado ao período entre 2010 e 2014, em que surgiram grande parte dos players do sector.

Ao nível da produção emitida, entre o período 2014 – 2018, foi registado um crescimento de cerca de 36%, assente numa evolução positiva e gradual, que apenas registou um decréscimo no ano de 2016, de cerca de 10%, registando logo de seguida um crescimento de 21% nos PBE.

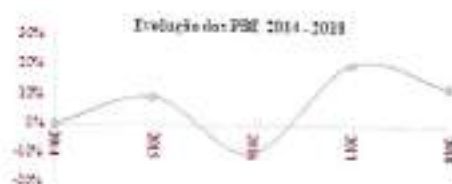


Fig. 1 – Evolução dos PBE 2014-2018

No período em referência, a soma do total dos prémios emitidos situou-se nos 582.118 milhões Kwanzas, sendo que o ramo não vida representou cerca de 98% da produção.

Ao nível dos postos de trabalho, o sector registou entre 2014-2018, um crescimento na ordem dos 23%, tendo conhecido apenas um recuo em 2016, período que registou um decréscimo estimado em 6%.



Fig. 2 – Postos de Trabalho 2014-2018

Relativamente aos indicadores de sinistralidade, a taxa global de indemnizações registadas durante o período em análise cresceu cerca de 65%, tendo apresentado um agravamento gradual, com excepção do ano de 2015 e 2018, nos quais foram apresentados

ligeiras quebras. À semelhança da produção, os pesos das indemnizações concentraram-se essencialmente nos seguros do Ramo Não Vida, representando mais de 90% do total das indemnizações.

Todavia, a taxa de penetração dos seguros no produto interno bruto, manteve-se na casa dos 1%, sendo ainda necessário esforços para alteração do quadro atual.

Com as mudanças que se vão verificando ao nível do Executivo e também ao nível do órgão regulador que em face das alterações verificadas no final do ano passado, tem conhecido um processo de reestruturação, espera-se para os próximos tempos algumas mudanças no sector quer em termos de melhoria da legislação, assim como no cumprimento das normas e regras vigentes no sector por parte de todos os players intervenientes no sector.

A aposta no aumento da literacia financeira no sector dos seguros, o reforço da fiscalização no cumprimento da legislação dos seguros obrigatórios, o reforço na supervisão e no cumprimento dos indicadores técnicos e financeiros por parte das Companhias de Seguro com a finalidade de transmitir confiança ao mercado, fazem parte de um conjunto de prioridades e iniciativas que deverão ser atendidas nos próximos tempos e que esperamos que possam contribuir positivamente para a evolução da economia Angolana no geral e do sector segurador em particular.



STA
Seguros

SEGURO
A ASSISTENCIA EM VIAGEM

Por aí, olhamos em frente



STA
Seguros

SEGURO
RESPONSABILIDADE CIVIL
AMBIENTAL

Por aí, olhamos em frente

7. Introdução

Tendo em conta a solicitação feita pela administração para que auxiliasse a colega Paula Santos, responsável pela elaboração do “Relatório e Contas 2019”, foi elaborado o seguinte trabalho que será incluído nesse relatório no ponto a que diz respeito e que naturalmente, neste ponto, é da minha exclusiva responsabilidade.

7.1 ACTIVIDADE DA STA SEGUROS EM 2019

7.1.1. Estratégia

Em 2019, mantivemos como principal linha de orientação, o reforço da nossa estratégia já definida em 2018 para o triénio (2018, 2019 e 2020) que assentava nos seguintes pilares:

- O Cliente como principal foco da STA Seguros;
- Política de desenvolvimento de Produtos e Serviços personalizados;
- Diversificação de parcerias no Canal Agentes e no Canal Directos e Agências e
- Desenvolvimento do Canal Bancassurance com o BCI.

Assim sendo,

Em relação ao primeiro e segundo pilar (que se complementam) e sabendo desde logo, que estávamos perante um ambiente económico menos favorável pois como foi e é sabido, a elevada depreciação do Kwana que consequentemente, arrastando para elevados níveis de inflação, haveria que definir como muita cautela, as prioridades da STA Seguros ao nível dos produtos que poderíamos e deveríamos apostar.

A aposta acabou por ser neste exercício, mais o segmento das empresas (Corporate) do que propriamente, o segmento dos particulares em virtude de já termos um tratado de resseguro robusto como já foi referido, para o ramo de doença e com isso, assistirmos com mais facilidade o trilhar do segmento das empresas uma vez que a existência desse tratado tranquilizava e facilitava mais os nossos potenciais clientes nas nossas prospecções comerciais bem como, o nosso principal parceiro em termos de gestão e distribuição de seguros de saúde, a saber, Saúde + mas também, os nossos agentes principais a saber, as Corretoras AON Angola e Peritana Seguros.

Apostámos igualmente, no desenvolvimento do ramo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais procurando globalizar os clientes que já eram nossos em saúde sem o serem em Acidentes de Trabalho.

Contudo, como foi evidente nos resultados aqui espelhados, não descurámos o segmento de particulares pois reforçámos a parceria com o corretor Omega que tem uma parceria estratégica com a embaixada portuguesa, em Luanda, e com isso, levou-nos a crescer exponencialmente, as vendas do seguro de Acidentes Pessoais Viagem que como sabemos, é obrigatório para todos aqueles que estejam a solicitar o visto para viajarem para o espaço Schengen e Brasil.

Em relação ao terceiro pilar a saber, diversificação de parcerias no canal Agentes e Directos e Agências, foi um ano muito produtivo pois desenvolvemos de forma significativa, a nossa parceria com alguns agentes nomeadamente AON Angola e Peritana Seguros. Desenvolvemos igualmente, novas parcerias com outros mediadores que estavam a dar início à sua actividade tais como Roldão de Barros Felizberto, Celestino Osvaldo, Mário Macassenda, ou Dilson Viegas mas também, com outros que já testão em actividade há já alguns anos, e que estão a transferir para a STA Seguros, a sua carteira de forma progressiva.

Em relação ao ultimo pilar a saber, desenvolvimento do canal Bancassurance com o BCI (Banco de Comercio e Industria) foi provavelmente, onde o nosso esforço foi mais intenso e mais recompensado pois conseguimos formar e preparar mais de 200 utilizadores no BCI para trabalharem com o nosso sistema informático Anywhere+, de forma descentralizada na venda de um produto que intitulámos de "Adiantamento de Salário" e que cobre um risco interessante para eles que é o incumprimento do crédito bancário por despedimento involuntário. Foi sem duvida e está a ser, um dos nossos maiores desafios que é gerir em tempo real, todas as dificuldades que um rede tão vasta como são os balcões do BCI a venda deste produto. Esperamos em 2020 apesar do processo de privatização que está a decorrer, reforçar e ampliar a venda de outros produtos tais como, o Automóvel, Saúde (Particulares e empresas) e o AP Viagens.

7.1.2. Restruturação da Direcção Comercial e de Marketing

Restruturámos a DCM nomeadamente, definimos de forma clara, 4 canais distintos de distribuição a saber:

- Canal Agentes (Mediadores e Corretores);
- Canal Agências e Pontos de Venda;
- Canal Directos e
- Canal Bancassurance

Relativamente ao primeiro canal ou seja, canal de venda constituído por todos os Mediadores e Corretores afectos à Sede. Numa primeira fase está afecto ao mesmo canal até ganhar massa critica onde deverá depois haver separação.

Relativamente ao segundo canal ou seja, canal de venda constituído por todas as futuras agências e pontos de venda afectos à sede (Agências de viagens, Stands, C. Comerciais etc).

Relativamente ao terceiro canal ou seja, directos, é o canal constituído por todos os negócios directos sem intervenção de qualquer Agente (Mediador ou Corretor) nem afecto a nenhuma agência nem ponto de venda.

Relativamente ao quarto canal ou seja, o canal de venda constituído por todos os negócios que advenham de qualquer parceria com qualquer banco. Neste momento estamos a falar somente da parceria com o BCI.

Foram igualmente estabelecidos pela primeira vez, objectivos e incentivos por canal de venda e passamos a tratar com metodologia e relatórios a situação das Notas de Pagamento em cobrança (antigos avisos de recibo). Tudo isto acompanhado de novos meios para esta direcção tais como veículos, computadores portáteis, telemóveis e um espaço físico diferenciado.

7.1.3. Restruturação da Direcção Financeira

Igualmente importante foi a restruturação da Direcção Financeira onde revimos o nosso organograma, onde criámos dois departamentos distintos (Tesouraria e Contabilidade), onde especificámos as competências respectivas bem como, os indicadores de gestão ou seja, os critérios pelos quais seriam avaliados.

7.1.4. Restruturação da Direcção Técnica

Não poderíamos deixar de parte a Direcção Técnica como é natural, e como tal, procedemos igualmente à restruturação desta direcção onde revimos também o nosso organograma, onde destrinçámos quatro departamentos a saber, Produção, Sinistros, Analise de Riscos e Peritagem e por fim, Resseguro e Co-Seguro. Todos estes departamentos passaram a ter responsáveis afectos com objectivos e competências respectivas bem como, indicadores de gestão ou seja, os critérios pelos quais seriam avaliados.

7.1.5. Controle Interno e Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos é um processo permanente que deve permitir com exactidão identificar, avaliar e controlar os riscos contribuindo assim para o sucesso da implementação da estratégia previamente definida pelo Conselho de Administração da STA Seguros.

O sistema de Gestão de Riscos implementado visou melhorar o processo de tomada de decisão, melhorar a capacidade da gestão em alcançar os objectivos, minimizar as ameaças e maximizar as oportunidades, prevenir os danos e perdas associados aos riscos bem como, antecipar e responder de forma apropriada às mudanças nos factores de risco.

Passámos a estar atentos com um sistema específico aos riscos concretos de seguros ou seja, ao risco inerente à comercialização de contratos de seguros associados ao desenho de produtos e respectiva tarificação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros bem como, do resseguro e co-seguro.

Tudo isto acompanhado de manuais de subscrição, revisões periódicas das tarifas e das provisões, análise das renovações em 2020 dos tratados de resseguro (Saúde e Viagens) com alteração das retenções e por fim, com revisões periódicas do risco de concentração de negócios em clientes globalizados.

Passámos a estar igualmente sensíveis ao risco de mercado nomeadamente aquele relacionado com movimentos adversos no valor dos activos da empresa de seguros relacionados com a variação dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor imobiliário.

Estes riscos passaram a ser acompanhados de determinados procedimentos tais como, uma política de activos conservadora composta essencialmente, por obrigações e aplicações de depósitos a prazo.

Passámos igualmente, a ter relatórios semanais de gestão que nos permitiu ter a plena consciência do quanto um bom sistema de controlo interno é fundamental para mitigar os riscos, assegurar a fiabilidade da informação financeira, tornar as operações mais efectivas, assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, permitindo deste modo, a concretização e consciencialização do ponto de execução dos objectivos que foram e são traçados.

7.1.6. Marketing e Comunicação

Em 2019, a política de Marketing da STA Seguros, consistiu em termos uma postura mais discreta e conseqüentemente, não investimos muito neste campo uma vez que tínhamos outras prioridades para consolidar nomeadamente, a política de crescimento de parcerias em detrimento da comunicação nesta fase (neste exercício) com os clientes contudo, produzimos flyers comerciais de todos os produtos que estávamos a comercializar e distribuimos os mesmos pelos nossos agentes.

Melhorámos este ano de 2019 o nosso portal na internet a saber www.stas.co.ao, com novas imagens, novos textos e adaptando-o para receber feedbacks dos utilizadores bem como, estar de acordo com a exigência da ARSEG ao nível da necessidade de apelar à existência do Provedor do cliente.

Passámos a estar igualmente presente apesar de forma tímida para já nas comunidades sociais nomeadamente o Facebook.

7.1.7. Academia de Seguros e Fundos de Pensões

Em 2019, acabámos igualmente por fortalecer a nossa parceria com a Academia de Seguros e Fundos de Pensões onde ajudámos a formar e propusemos mais de 100 mediadores à ARSEG para certificação.

Passámos igualmente, a acompanhar os mesmos nas suas prospecções comerciais e a ajudar com a logística necessária para o arranque da actividade.

delivered solid results in a challenging environment

CAGR (04 - 08)
Revenue 20%
PBT 15%

H1 09 v H1 08
Revenue (2%)
PBT 4%



STA 
Seguros



STAY
Seguros



STA



Seguros



STA



Seguros

**Anexo
ao Balanço**

*& à Conta de Ganhos
e Perdas*

Balanço e Conta de Ganhos e Perdas da STAS Seguros, S.A.
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas -mKz)

Balanço

Data: 31.12.2015
Sede: STAS SEGURADOS
Moeda: MKZ

Código de conta	Descrição	Nota	ATIVO			PASSIVO		Excedente Ativo Líquido	Excedente Ativo Líquido Total
			Mil. MKZ	Conta Geral	Total Ativo Bruto	Provisões e Ajustamentos	Total Ativo Líquido		
210-250-253	Investimentos Imovels	4 e 9	0	0	0	0	0	0	
220-210	Reserva de rendimento variável		0	0	0	0	0	0	
231-211	Taxas de rendimento fixo		0	0	0	0	0	0	
232-211	Emprestimos hipotecarios		0	0	0	0	0	0	
233-211	Outros emprestimos		0	0	0	0	0	0	
241-214	Depositos em Instituições de Crédito		303 725 820	303 725 820	303 725 820	0	303 725 820	303 725 820	
2015-215	Outros		0	0	0	0	0	0	
32	Depositos Avulsos de Empresas Clientes		0	0	0	0	0	0	
302	Provisões Matriciais de Resseguro cedido	13	0	0	0	0	0	0	
321	Provisão Matricial do Ramo Vida		0	0	0	0	0	0	
322	Provisão Matricial do Ramo AC Trabalho		0	0	0	0	0	0	
323	Provisão para Bilhões em Curso		370 133 520	370 133 520	370 133 520	0	370 133 520	370 133 520	
324	Provisão para Livros Pendentes		697 496 145	697 496 145	697 496 145	0	697 496 145	697 496 145	
325	Provisões para Sinistros B		0	0	0	0	0	0	
407	Prémios em Cobrança	13	61 866 820	61 866 820	61 866 820	0	61 866 820	61 866 820	
408	-Direta		568 133 776	568 133 776	568 133 776	0	568 133 776	568 133 776	
409	-Indireta		0	0	0	0	0	0	
41-42-43	Correções		0	0	0	0	0	0	
44-45	Por Operações de Seguro Direto	14	0	0	0	0	0	0	
46	Por Operações de Resseguro	15	1 005 596 482	1 005 596 482	1 005 596 482	0	1 005 596 482	1 005 596 482	
47	Estab. e Outros Cotas Faltos	16	5 217 422	5 217 422	5 217 422	0	5 217 422	5 217 422	
471	Substituições de Capital	16	189 021 152	189 021 152	189 021 152	0	189 021 152	189 021 152	
472	Accidentes	16	0	0	0	0	0	0	
473	Outros	16	146 761 766	146 761 766	146 761 766	0	146 761 766	146 761 766	
474	Outros	16	0	0	0	0	0	0	
48-49-50-51	Outros Elementos do Activo		0	0	0	0	0	0	
52-53	Imobilizações Corpóreas e Duráveis	5	30 923 276	30 923 276	30 923 276	0	30 923 276	30 923 276	
54	Depositos Bancários e Caixa	17	232 903 207	232 903 207	232 903 207	0	232 903 207	232 903 207	
55	Outros		0	0	0	0	0	0	
60-61-62	Reservas e Diferenças	18,1	0	0	0	0	0	0	
63-64	Juros a receber		1 589 276	1 589 276	1 589 276	0	1 589 276	1 589 276	
65-66	Outros Activos e Diferenças		136 834 612	136 834 612	136 834 612	0	136 834 612	136 834 612	
70-71-72-73	Imobilizações Intangíveis	5	712 462 611	712 462 611	712 462 611	0	712 462 611	712 462 611	
Total			2 684 228 642	2 684 228 642	4 626 316 161	305 234 111	4 321 082 050	1 365 234 111	



Balanco

Data 2015-12
 Seguradora N/A
 Moeda N/A

Conta da conta	Descrição	Nome	Valor	Ativo	Passivo	Total	Total Passivo Liquido
ATIVO							
100	Provisões Técnicas		0	0	0	0	0
101	Provisão Matemática de Seguro-Vida		0	0	0	0	0
102	De Seguros Diretos		0	0	0	0	0
103	De Seguros Acidentes		0	0	0	0	0
104	Provisão Matemática de An. Trabalho		0	0	0	0	0
105	De Seguros Diretos		0	0	0	0	0
106	De Seguros Acidentes		0	0	0	0	0
107	Provisão para Riscos em Curso		0	0	0	0	0
108	De Seguros Diretos		0	0	0	0	0
109	De Seguros Acidentes		0	0	0	0	0
110	Provisão para Incapacidades Temporárias de An. Trabalho		0	0	0	0	0
111	Provisão para Seguros Previdenciários		0	0	0	0	0
112	De Seguros Diretos		0	0	0	0	0
113	De Seguros Acidentes		0	0	0	0	0
114	Provisão para Serviços de Incapacidade		0	0	0	0	0
115	Provisão para Serviços de Regulamentação		0	0	0	0	0
116	Fundo de Amortização e Regulamentação		0	0	0	0	0
117	Outras Provisões		0	0	0	0	0
118	Provisão para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
119	Provisão para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
120	Provisão para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
121	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
PASIVO							
200	Capital		278.283.186	0	0	278.283.186	278.283.186
201	Reserva Legal		1.789.741.340	0	0	1.789.741.340	1,789,741,340
202	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
203	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
204	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
205	Reserva Livre		0	0	0	0	0
206	Função de Valores		0	0	0	0	0
207	De Tributos		0	0	0	0	0
208	De Impostos		0	0	0	0	0
209	De Clientes		0	0	0	0	0
210	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
211	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
212	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
213	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
214	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
215	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
216	Outras Provisões		0	0	0	0	0
217	Provisão para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
218	Provisão para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
219	Provisão para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
220	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
221	Capital		0	1.320.000.000	0	1,320,000,000	1,320,000,000
222	Reserva Legal		0	0	0	0	0
223	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
224	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
225	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
226	Reserva Livre		0	0	0	0	0
227	Função de Valores		0	0	0	0	0
228	De Tributos		0	0	0	0	0
229	De Impostos		0	0	0	0	0
230	De Clientes		0	0	0	0	0
231	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
232	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
233	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
234	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
235	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
236	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
237	Capital		0	0	0	0	0
238	Reserva Legal		0	0	0	0	0
239	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
240	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
241	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
242	Reserva Livre		0	0	0	0	0
243	Função de Valores		0	0	0	0	0
244	De Tributos		0	0	0	0	0
245	De Impostos		0	0	0	0	0
246	De Clientes		0	0	0	0	0
247	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
248	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
249	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
250	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
251	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
252	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
253	Capital		0	0	0	0	0
254	Reserva Legal		0	0	0	0	0
255	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
256	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
257	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
258	Reserva Livre		0	0	0	0	0
259	Função de Valores		0	0	0	0	0
260	De Tributos		0	0	0	0	0
261	De Impostos		0	0	0	0	0
262	De Clientes		0	0	0	0	0
263	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
264	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
265	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
266	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
267	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
268	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
269	Capital		0	0	0	0	0
270	Reserva Legal		0	0	0	0	0
271	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
272	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
273	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
274	Reserva Livre		0	0	0	0	0
275	Função de Valores		0	0	0	0	0
276	De Tributos		0	0	0	0	0
277	De Impostos		0	0	0	0	0
278	De Clientes		0	0	0	0	0
279	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
280	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
281	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
282	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
283	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
284	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
285	Capital		0	0	0	0	0
286	Reserva Legal		0	0	0	0	0
287	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
288	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
289	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
290	Reserva Livre		0	0	0	0	0
291	Função de Valores		0	0	0	0	0
292	De Tributos		0	0	0	0	0
293	De Impostos		0	0	0	0	0
294	De Clientes		0	0	0	0	0
295	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
296	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
297	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
298	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
299	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
300	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
301	Capital		0	0	0	0	0
302	Reserva Legal		0	0	0	0	0
303	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
304	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
305	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
306	Reserva Livre		0	0	0	0	0
307	Função de Valores		0	0	0	0	0
308	De Tributos		0	0	0	0	0
309	De Impostos		0	0	0	0	0
310	De Clientes		0	0	0	0	0
311	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
312	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
313	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
314	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
315	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
316	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
317	Capital		0	0	0	0	0
318	Reserva Legal		0	0	0	0	0
319	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
320	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
321	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
322	Reserva Livre		0	0	0	0	0
323	Função de Valores		0	0	0	0	0
324	De Tributos		0	0	0	0	0
325	De Impostos		0	0	0	0	0
326	De Clientes		0	0	0	0	0
327	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
328	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
329	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
330	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
331	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
332	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
333	Capital		0	0	0	0	0
334	Reserva Legal		0	0	0	0	0
335	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
336	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
337	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
338	Reserva Livre		0	0	0	0	0
339	Função de Valores		0	0	0	0	0
340	De Tributos		0	0	0	0	0
341	De Impostos		0	0	0	0	0
342	De Clientes		0	0	0	0	0
343	Reservas Transitorias		0	0	0	0	0
344	Reservas do Gestor		0	0	0	0	0
345	Reserva para Prejuízos em Colateral		0	0	0	0	0
346	Reserva para Prejuízo de Cobertura Duplicada		0	0	0	0	0
347	Reserva para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0
348	Duplicatas Recebíveis de Seguradores		0	0	0	0	0
349	Capital		0	0	0	0	0
350	Reserva Legal		0	0	0	0	0
351	Reserva Estatutária		0	0	0	0	0
352	Reserva de Avaliação		0	0	0	0	0
353	Reserva de Depósitos		0	0	0	0	0
354	Reserva Livre		0	0	0	0	0
355							



STA 
 Seguros

ÍNDICE

S

01 INFORMAÇÕES GERAIS

02 COMPARABILIDADE DE INFORMAÇÃO

02 CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA E MÉTODOS DE CÁLCULO UTILIZADOS

02 BASES DE APRESENTAÇÃO

03 CÂMBIO

03 PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS APLICADOS

03 IMOBILIZAÇÕES (CORPÓREAS E INCORPÓREAS)

04 DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

04 PROVISÕES TÉCNICAS

06 OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

06 INVESTIMENTOS

07 OUTRAS PROVISÕES

07 RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS

07 ESPECIALIZAÇÕES DE EXERCÍCIOS

08 IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

08 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09 DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

09 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

09 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

10 IMOBILIZADO INCORPÓREO

11 MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES



11

EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

11

DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

11

INDICAÇÃO PELO MÉTODO DE VALORIMETRIA APLICADO A CADA UMA DAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS

12

IMÓVEIS

12

PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

13

PRÉMIOS EM COBRANÇA

14

DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

15

DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

16

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

16

OUTROS DEVEDORES E CREDITORES, SUBSCRITORES DE CAPITAL E ACCIONISTAS

17

DEPÓSITOS À ORDEM E CAIXA

18

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

18

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

19

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

19

CAPITAL PRÓPRIO

20

PROVISÃO MATEMÁTICA, LÍQUIDA DE RESSEGURO



21 PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

22 PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE AT, LÍQUIDA DE RESSEGURO

22 INDEMNIZAÇÕES

23 COMISSÕES

24 RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

24 CUSTOS DE ESTRUTURA

25 CUSTOS COM O PESSOAL

25 OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

27 IMPOSTOS E TAXAS

27 OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

28 IMPOSTO SOBRE O LUCRO DOS EXERCÍCIOS

29 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

30 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

30 OUTRAS INFORMAÇÕES

31 EVENTOS SUBSEQUENTES

33 MARGEM DE SOLVÊNCIA

35 VAB - CASH - FLOW

37 MAPA DO IMOBILIZADO

Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da STAS Seguros, S.A.
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – (mAKZ))

Informação Geral

A Sociedade Transnacional Angolana de Seguros, S.A., – Seguros, S.A. (adiante designada por “STAS Seguros” ou “Seguradora”) tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo não vida e resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A STAS foi constituída em 8 de Julho de 2015, com um capital social de 2.000 mKz representado por 10.000 (dez mil) acções ordinárias com o valor nominal de 100.000 (cem mil Kwanzas) cada. Em 2018 registou-se a subscrição do capital no valor de 1.318.000 mKz (Um Trezentos e Dezoito Mil milhões de Kwanzas), tendo sido realizado, 993.780 mKz (Novecentos e Noventa e Três Milhões Setecentos e Oitenta Mil de Kwanzas), ficando por realizar 326.220mKZ, o qual será efectuado através da entrada de um novo sócio. A Companhia de acordo com a lei, a qual exige um capital mínimo de 10 000 000,00 USD, submeteu à ARSEG um plano de actualização do capital a realizar no ano de 2020. Este plano foi submetido à aprovação da ARSEG e do Ministério das Finanças, carecendo de autorização destas instituições, de forma a realizar posteriormente a escritura pública.

A STAS Seguros tem a sua Rua Rainha Ginga Largo do Atlético nº 73 Bloco A, 6º andar Luanda-Angola.

As demonstrações financeiras apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Junho de 2020. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da seguradora, bem como, a sua posição e performance financeira.

1. Comparabilidade de informação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam ao exercício de 2019, sendo que os dados comparativos reportam ao exercício de 2018, não existindo alterações que coloquem em causa a comparabilidade da informação comparativa.

2. Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro. Apesar dos capitais próprios se encontrarem negativos é intenção dos accionistas continuar a apoiar a Seguradora na sua actividade, e deliberar no sentido de corrigir esta situação (ver nota 19).

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam à ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. Sendo que, as restantes compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (mKz) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível. A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, custos e proveitos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3.10, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

As demonstrações financeiras foram elaboradas tendo por base o princípio da continuidade da companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.2. Câmbio

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos monetários correntes são as taxas de câmbio publicadas pelo Banco Nacional de Angola. Abaixo apresentamos as taxas de câmbio de dólares americanos e euros em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos referentes a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos". Em 31 de Dezembro de 2019, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data.

	31-12-2019	31-12-2018
USD	482.227	308.607
EURO	540.817	353.015

2.3. Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo, os quais foram aplicados de forma consistente no exercício de 2019 e de 2018.

2.3.1. Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações. O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas na Portaria nº 755/72 para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2014 e pelo Decreto Presidencial nº 207/15 para os bens adquiridos a partir de 1 de Janeiro de 2016.

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais	
	Bens adquiridos até 2014	Bens adquiridos após 2014
Equipamentos administrativos	10,00% a 16,66%	12,50% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%	14,28% a 25,00%
Equipamento informático	16,66%	33,33%
Equipamento de transporte	33,33%	25,00%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%	10,00% a 12,50%
Outras mobilizações corpóreas	10,00%	10,00%

As benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como imobilizado sempre que for provável que delas resultem benefícios económicos futuros para a Seguradora.

2.3.2. Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis

2.3.3. Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas". A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática para o ramo vida

A provisão matemática para o ramo "Vida" corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática para o ramo de “Acidentes de Trabalho” corresponde ao valor actual das pensões calculadas em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativas das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos á data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica. A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios processados do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício. A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.3.4. Operações em moeda estrangeira

Ver nota 2.2.

2.3.5. Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.

Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

A Companhia apenas detém como investimento financeiro um depósito a prazo. Os mesmos estão reconhecidos ao custo de aquisição.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

2.3.6. Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.3.7. Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.3.8. Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando

da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisões para sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento..

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.3.9. Impostos sobre os lucros

A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 30%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

2.3.10. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada nos pontos acima da nota 2.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisão técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de "Provisões Técnicas". A Provisão Para Sinistros Pendentes é uma das principais provisões técnicas, sendo esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Seguradora.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

b) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

3. Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

4. Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a STAS Seguros não dispõe de títulos e participações financeiras. Na rubrica de Investimentos apresentada no Balanço da Seguradora, apenas, se encontram registados Depósitos em instituições de crédito.

5. Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2019 foram as seguintes:

As aquisições de imobilizado corpóreo registadas no exercício de 2019 ascenderam a 7.902 mKz, no qual se inclui a compra duma viatura no montante de 7 000 mKz. No imobilizado incorpóreo registou-se um incremento de 173 354 mKz referentes à transferência do Software do Imobilizado em curso para o imobilizado.

5.1. Imobilizado corpóreo

Composição do Imobilizado corpóreo

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

	2019									
	Saldo em 31-12-2018						Saldo em 31-12-2019			
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido	Aumento	Amortizações do exercício	Regularizações A bruto	Amortiz.	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido
Imobilizações corpóreas										
Equipamentos administrativo	1 777	(820)	857	801	(434)	-	-	2 578	(1 344)	1 234
Máquina e Ferramentas	30	(7)	13	-	(7)	-	-	20	(13)	7
Equipamentos informáticos	4 491	(2 413)	2 078	128	(866)	-	-	4 619	(3 289)	1 330
Equipamentos de transporte	17 231	(13 759)	3 478	7 000	(4 750)	-	-	24 231	(18 548)	5 683
Outros equipamentos e instalações	1 483	(1 358)	225	-	(151)	-	-	1 483	(1 438)	55
	<u>25 002</u>	<u>(18 352)</u>	<u>6 650</u>	<u>7 921</u>	<u>(8 357)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32 603</u>	<u>(24 710)</u>	<u>8 214</u>
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>25 002</u>	<u>(18 352)</u>	<u>6 650</u>	<u>7 921</u>	<u>(8 357)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32 603</u>	<u>(24 710)</u>	<u>8 214</u>

Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

	2019			2018		
	Valor líquido	Valor de	Total	Valor líquido	Valor de	Total
	Custo histórico	realização		Custo histórico	realização	
Imobilizações incorpóreas						
Equipamentos administrativo	2 678	(1 344)	1 234	1 777	(920)	867
Máquina e Ferramentas	20	(13)	7	20	(7)	13
Equipamentos Informáticos	4 611	(3 298)	1 212	4 491	(2 415)	2 078
Equipamento de transporte	24 231	(16 545)	6 686	17 231	(13 755)	3 476
Outros equipamentos e instalações	1 483	(1 409)	75	1 483	(1 258)	226
	32 923	(24 710)	8 214	25 002	(15 352)	4 650
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
	32 923	(24 710)	8 214	25 002	(15 352)	4 650

5.2. Imobilizado incorpóreo

Composição do Imobilizado incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado incorpóreo decompunha-se como segue:

	2019									
	Saldo em 31-12-2018			2019			Saldo em 31-12-2019			
	Activo bruto	Anulacões acumuladas	Activo líquido	Aumentos	Anulacões do exercício	Regulações A bruto	Anulacões	Activo bruto	Anulacões acumuladas	Activo líquido
Imobilizações incorpóreas										
Despesas de constituição	743	(470)	273	-	(146)	-	-	743	(616)	124
Despesas de investigação e desenvolvimento	217 585	(114 759)	102 826	-	(43 517)	-	-	217 585	(158 276)	59 309
Despesas em Edifícios arrendados	1 420	(284)	1 136	-	(284)	-	-	1 420	(568)	852
Aplicação software	237 591	(79 506)	158 085	-	(76 315)	-	-	237 591	(156 821)	234 538
Imobilizado em curso	101 701	-	101 701	-	-	-	-	101 701	-	101 701
	599 041	(194 019)	395 022	-	(122 265)	-	-	712 403	(316 284)	396 119
	599 041	(194 019)	395 022	-	(122 265)	-	-	712 403	(316 284)	396 119

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue

	2019			2018		
	Valor líquido	Valor de	Total	Valor líquido	Valor de	Total
	Custo histórico	realização		Custo histórico	realização	
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de constituição	743	(619)	124	743	(470)	273
Despesas de investigação e desenvolvimento	217 585	(156 276)	59 309	217 585	(114 759)	102 826
Aplicação software	237 591	(156 821)	234 538	237 591	(76 506)	189 085
Despesas em edifícios Arrendados	1 420	(568)	852	1 420	(284)	1 136
	411 107	(316 284)	294 823	457 340	(194 019)	263 320
Imobilizado em Curso	101 376	-	101 376	101 701	-	101 701
	712 403	(316 284)	396 119	559 041	(194 019)	365 022

5. Movimentos relativos a reavaliações

A Seguradora não efectuou quaisquer reavaliações durante o exercício.

6. Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».

A Seguradora não apresenta quaisquer valores em reserva de reavaliação.

7. Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício foram as seguintes:

	2019					Saldo em 31-12-2019
	Saldo em 31-12-2018	Aumentos Dotações	Diminuições Dotações	Reposições e anulações	Utilizações	
Provisão para prémios em cobrança e encargos						
Provisão para prémios em cobrança	10 499	7 697	-	-	-	18 196
Provisão para créditos de cobrança	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos e encargos	8 612	34 623	-	-	-	43 235
	19 110	42 320	-	-	-	61 430
Total de provisões não técnicas	19 110	42 320	-	-	-	61 430

A rubrica de provisões para prémios em cobrança encontra-se contemplada na nota 12.

A provisão para riscos e encargos destina-se a registar responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências fiscais, relacionadas com a actividade da Seguradora.

8. Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos

Conforme referido na nota 4 – Inventário de títulos e participações financeiras, a rubrica de investimentos da seguradora em 31 de Dezembro de 2019 é composta, por depósitos a prazo no Banco Atlântico, Banco Comercio e Industria.

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de investimentos era composta da seguinte forma:

	2019		mkz
	Saldos em 31-12-2018		Saldos em 31-12-2019
Investimentos Livres			
D.P. Banco Comercio e Industria	-		51 500
D.P. Banco Atlântico	480 000		680 226
	480 000		731 726
Total	480 000		731 726

9. Imóveis

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a STAS Seguros não apresenta quaisquer valores na conta de imóveis.

10. Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, como segue:

	2019			mkz
	Saldos em 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2019
Provisões técnicas - Seguros Directos				
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-
Provisão para Acidentes, doenças e viagens	128 976	1 082 434	(727 837)	483 572
Provisões para Incêndio e elementos da natureza	1 222	2 008	(2 102)	1 128
Quota danos em coisas	1 009	1 122	(1 104)	1 027
Provisão para incapacidades temporárias de AT	9 585	25 126	(12 199)	22 512
Provisão para sinistros pendentes	4 206	67 428	-	71 634
Provisão para responsabilidade civil geral	271	7 227	(5 998)	1 500
Diversos	332	268 926	(110 739)	158 499
Provisão para automóvel	10 257	32 313	(29 265)	13 305
Transportes	-	64	(0)	64
	155 858	1 456 648	(889 064)	723 441
Provisões técnicas - Resseguro cedido				
De resseguro cedido	29 707	472 350	(131 898)	370 159
Provisão para sinistros pendentes	(29 707)	667 203	-	637 497
	(0)	1 139 554	(131 898)	1 007 655
	155 858	2 596 201	(1 020 963)	1 731 097

Informação detalhada por ramo não vida para a 31 de Dezembro de 2019 é como segue:

	2019							Total
	Acid. pers., doença e viagem	Incêndio e elementos do natureza	Outros danos em casos	Automóvel	Transportes	Risco civil part.	Diversos	
Provisões técnicas - Seguros Directos								
Provisão matemática de acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para risco em carro	(453 772)	(1 128)	(1 027)	(13 305)	(64)	(1 500)	(158 499)	(639 296)
Provisão para incapacidades temporárias de AT	-	-	-	-	-	(22 512)	-	(22 512)
Provisão para sinistros pendentes	(64 639)	-	-	(6 309)	-	-	(816)	(71 634)
	(518 411)	(1 128)	(1 027)	(19 515)	(64)	(24 012)	(159 315)	(723 442)
Provisões técnicas - Seguros Indirectos								
Provisão para riscos em casos	370 159	-	-	-	-	-	-	370 159
Provisão para sinistros pendentes	637 497	-	-	-	-	-	-	637 497
	1 007 656	-	-	-	-	-	-	1 007 656

11. Prémios em cobrança

A rubrica de prémios em cobrança, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 . como segue:

	2019
Produção Directa	
Produção Directa Seda	54 259
Directa a saúde	(1 13 143)
Acidente de Trabalho	678
auto Frotas - Meagre	447
Produto Saúde	118 055
Automóvel Individual	12
Viagem	1 359
Automóvel Individual	-
	61 866
Produção Indirecta	
Produção Indirecta	388 104
	388 104
Total prémios em cobrança	449 970

	2019			2018		
	Prémios em cobrança	Provisão Prémios em cobrança	Total líquido	Prémios em cobrança	Provisão Prémios em cobrança	Total líquido
Prémios em cobrança	449 970	(18 196)	431 774	192 277	(10 499)	181 778
	449 970	(18 196)	431 774	192 277	(10 499)	181 778
Total prémios em cobrança líquido de provisões	449 970	(18 196)	431 774	192 277	(10 499)	181 778

O quadro seguinte evidencia o valor dos prémios em cobrança líquido da respectiva provisão em 31 de Dezembro de 2019 :

	Soma dos Prémios	Provisão dos Prémios em Cobrança
mKz		
Prémios em cobrança		
Acidentes de Trabalho-Prémio Variável	3 436,27	1 089,21
Aéreo	46,42	-
Automóvel- Frota	476,34	107,80
Automóvel- Individual	4 422,43	760,05
Doenças	172 578,74	10 197,00
Diametífero	4,00	-
Ris cos Múltiplos	1 695,66	500,22
Petrolífero	1 694,03	-
Responsabilidade Civil Exploração	3 402,96	-
Responsabilidade Civil Geral	306,06	161,14
Viagem	7 520,13	186,35
Vida Adiantamento Salário	253 286,86	5 194,05
Divers os	1 033,02	-
Total	449 902,92	18 196

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Seguradora efectua análises, individuais para os valores/contractos mais significativos e colectivas/grupo homogéneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco a referida provisão é reforçada.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os períodos em análise é apresentada na nota 12.

12. Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 como segue:

	2019		
	Saldo devedores	Saldo credores	Saldo líquidos
mKz			
Tomadores de Seguro			
Estamos a pagar	-	13 234	13 234
	-	13 234	13 234
TOMADORES DE SINISTROS E MEDIADORES			
Prémios recebidos antecipadamente	-	5 879	5 879
	-	5 879	5 879
Dados			
mediadores de Seguro	-	60 351	60 351
	-	60 351	60 351
Total de outros devedores e credores por operações de seguro directo	-	79 464	79 464

13. Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro, corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Seguradora opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Os saldos pendentes às datas de 31 de Dezembro de 2019 eram os seguintes:

	2019		
	Saldo devedores	Saldo credores	Saldo líquidos
mkz			
Prémios a Pagar			
Tokio Marine Klin	2 188	(504 062)	(501 875)
African Reinsurance Corporation Limited (Mauntius)	718	(165 513)	(164 795)
Nacional Reinsurance	359	(82 756)	(82 397)
Mafre Assistencia	-	(28 292)	(28 292)
Enea	-	(810 109)	(810 109)
MOZRE – Mocambique Resseguros, S.A	-	-	-
Trust International Insurance & Reinsurance Company B.S.C	-	-	-
Arab Insurance Group, B.S.C.	-	-	-
GUY CARPENTER & CIA, S.A.	-	(37)	(37)
Resseguro a regularizar	-	(46 261)	(46 261)
	3 263	(1 937 039)	(1 933 776)
Resseguro Conta Corrente			
MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	18 724	-	18 724
ENSA	983 585	-	983 585
African Reinsurance Corporation	-	-	-
ACN Banfield Portugal	-	(72 711)	(72 711)
Tokio Marine Klin Europe Sa	-	-	-
Nacional Reinsurance	-	-	-
GUY CARPENTER & CIA, S.A.	15	-	15
	1 002 333	(72 711)	929 622
Total de devedores e credores por operações de resseguro	1 005 596	(1 709 741)	(704 145)

A variação no saldo deve-se ao registo do movimento do resseguro ocorrido no ano, assim como à actualização dos saldos em moeda estrangeira.

14. Estado e outros entes públicos

As rubricas de Estado e outros entes públicos, às datas de 31 de Dezembro de 2019, apresentava a seguinte composição:

	mKz	
	2019	2018
Retenções de impostos (10.000)		
Imposto sobre rendimento do trabalho	(4 217)	(5 388)
Imposto Industrial sobre prestações serviços	(3 303)	(887)
Imposto de Selo aplicado/recebido	(6 515)	1 039
Imposto predial urbano	(2 119)	(1 684)
Imposto sobre aplicação de capitais	-	-
IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado	(33 118)	-
Multas e Penalidades	-	-
Imposto Selo	214	-
Imposto Provisório	4 412	-
Imposto Processado	478	-
	(44 167)	(8 880)
Contribuições para a regulamentação laboral		
Contribuições da empresa	-	(959)
Contribuições dos trabalhadores	-	(283)
	-	(1 242)
Quotas constituintes a favor de		
Fundo de garantia automóvel	(610)	(30)
Taxa Arreg	(8 609)	-
	(9 219)	(39)
Total de estado e outros entes públicos	(63 386)	(8 132)

Os valores de retenção na fonte dizem respeito a retenções de imposto industrial de acordo com a lei 19/14 e retenção de imposto predial urbano.

O valor de Imposto sobre os lucros tem haver com o pagamento de Imposto Industrial provisório de acordo com a lei 19/14.

O valor do IVA, corresponde a duas apólices que foram anuladas em Janeiro de 2020.

15. Outros devedores e credores, subscritores de capital e accionistas

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, como segue:

16. Depósitos à ordem e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

	2019			2018			mKe
	Saldo devedores	Saldo credores	Saldo líquidos	Saldo devedores	Saldo credores	Saldo líquidos	
Depósitos de Caixa							
Entidades Privadas	159 671,31	-	159 671	159 671,31	-	159 671,31	
	159 671	-	159 671	159 671	-	159 671	
Recebíveis							
Empréstimos por Suprimentos	-	(484 142)	(484 142)	-	(484 142)	(484 142)	
	-	(484 142)	(484 142)	-	(484 142)	(484 142)	
Total de outros devedores e credores	159 671	(484 142)	(324 471)	159 671	(484 142)	(324 471)	
Outros Créditos							
Fornecedores	1 461	(561 879)	(560 218)	1 657	(505 041)	(503 385)	
Pessoal	4 137	-	4 137	3 361	(13 754)	(12 393)	
Devedores e credores diversos	16 163	(58 817)	(52 654)	7 665	(9 000)	1 665	
Entidades Receptoras de sinistros	-	(112 264)	(112 264)	-	-	-	
Outros Valores	309 563	-	309 563	309 508	-	309 508	
	331 323	(742 760)	(411 436)	322 188	(526 795)	(204 607)	
Total de outros devedores e credores	490 935	(1 224 901)	(733 967)	481 560	(1 019 637)	(529 678)	

Bancos	2019			mkz
	Saldo em 31-12-2018	Aumento	Saldo em 31-12-2019	
Depósitos em Bancos				
Banco Comercio e Industria	4 917	19 865	24 782	
Banco Atlântico	21 584	159 090	180 674	
Banco Bai	7 157	2 622	9 779	
Banco Sol	20	17 649	17 669	
	33 678	199 226	232 904	
Total	33 678	199 226	232 904	

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a valorimetria é composta pelos seguintes valores::

Bancos	mkz		
	2019 Saldo em 31-12-2019	Saldo em 31- 12-2018	Varição 2019/2018
Depósitos em Bancos			
Banco Comercio e Industria	24 782	4 917	19 865
Banco Atlântico	180 674	21 584	159 090
Banco Bai	9 779	7 157	2 622
Banco Sol	17 659	20	17 649
	232 904	33 678	199 226
Total	232 904	33 678	199 226

17. Acréscimos e diferimentos

17.1. Acréscimos e diferimentos - Activo

O saldo do activo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

	2019	2018
Custos diferidos		
- Seguros	-	-
- Laura Karina B. Costa Fernandes	2 201	-
- TV cabo	278	-
- MND, LDA	-	-
- FAHC-Gestão de Serviços de Saúde	112 580	-
- Inventa Internacional	(184)	-
- CHK, LDA -	(1 342)	-
- Conta Atlantico	3 282	-
Outros Proveitos Diferidos	-	32 824
	116 815	32 824
	116 815	32 824

17.2. Acréscimos e diferimentos – Passivo

O saldo do passivo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

	mkz	
	2019	2018
Acréscimos de custos		
Remunerações e respectivos encargos a liquidar:		
- Remunerações	-	-
- Subsídio de férias	21 877	20 303
- Encargos sobre remunerações	-	-
	<u>21 877</u>	<u>20 303</u>
	21 877	20 303
Outros acréscimos de custos:		
- Serviços de contabilidade e auditoria	12 494	
- Outros serviços	163 764	-
- Rendas e Alugueres	16	-
	<u>176 274</u>	<u>-</u>
	198 151	53 127

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de “Acréscimos de custos – remunerações e respectivos encargos a liquidar” refere-se ao reconhecimento do custo do subsídio de férias.

18. Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio no exercício de 2019 foram os seguintes:

	mkz				
	2019		2018		
	Saldo em 31-12-2018	Aumentos	Subscrição	Aumentos	Saldo em 31-12-2019
Capital e emitido					
Capital subscrito	2 000	1 318 000	1 320 000	-	1 320 000
	<u>2 000</u>	<u>1 318 000</u>	<u>1 320 000</u>	<u>-</u>	<u>1 320 000</u>
Total do capital próprio	2 000	1 318 000	1 320 000	-	1 320 000

	mkz				
	2019		2018		
	Saldo em 31-12-2018	Aumentos	Não Realizado	Transferências	Saldo em 31-12-2019
Capital e emitido					
Capital subscrito	2 000	1 318 000	(326 220)	-	993 780
	<u>2 000</u>	<u>1 318 000</u>	<u>(326 220)</u>	<u>-</u>	<u>993 780</u>
Resultados transitados	(946 099)	(220 603)	-	-	(1 166 702)
Total do capital próprio	(944 099)	1 097 397	(326 220)	-	(172 922)

Em 31 de Dezembro de 2019 a Seguradora apresentava um capital próprio negativo de aproximadamente 172 922 mKz.

De acordo com o artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais, em situação de perda de metade do capital, a Administração criou um plano de capitalização já entregue a ARSEG e ao Ministério das Finanças a propor que sejam deliberadas entradas de capitais que mantenham em pelo menos 2/3 a cobertura do capital a qual foi aprovada em Assembleia Geral da Companhia. Os accionistas continuarão a apoiar a Seguradora na sua actividade, e de dar todo o suporte necessário para que seja ultrapassada a referida situação.

19. Provisão matemática, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas, representa a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo de acidentes de trabalho, até 31 de Dezembro de 2019, a seguradora não teve qualquer caso a reportar.



SUPOORTE AO NEGÓCIO MODELO DE GESTÃO DE RISCO

A STA possui um sistema de controlo interno que permite assegurar a identificação e mitigação dos riscos de que seja exposta em linha com a legislação e as melhores práticas internacionais.



20. Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas para o exercício de 2019, foi a seguinte

	mKz		
	2019		
	Seguro directo		Líquido
Aumentos	Diminuição		
<i>Provisão para riscos em curso</i>			
Acidentes doenças e viagens	1 052 423	(727 637)	324 786
Incêndio e elementos da natureza	2 008	(2 102)	(94)
Outros danos em coisas	1 122	(1 104)	18
Automóvel	32 313	(29 265)	3 048
Transportes	64	-	64
Petroquímica	-	-	-
Responsabilidade civil geral	7 227	(5 998)	1 229
Diversos	268 926	(110 759)	158 167
	1 364 083	(876 865)	487 218

	mKz			
	2019			
	Soldos em 31-12-2018	Seguro directo		Soldos em 31-12-2018
	Aumentos	Diminuições		
<i>Provisão para riscos em curso</i>				
Acidentes doenças e viagens	1 052 434	(727 637)	453 773	
Incêndio e elementos da natureza	2 008	(2 102)	1 128	
Outros danos em coisas	1 122	(1 104)	1 027	
Automóvel	32 313	(29 265)	13 305	
Transportes	64	-	64	
Petroquímica	-	-	-	
Responsabilidade civil geral	7 227	(5 998)	1 500	
Diversos	268 926	(110 759)	158 499	
	1 364 094	(876 865)	629 296	
Total	142 067	(876 865)	629 296	

O montante líquido registado na conta provisão para riscos em curso de Seguro Directo da conta de ganhos e perdas corresponde, à variação da respectiva conta de Balanço. Ver movimentação na nota 11.

21. Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro

	2019			mKz
	Seguro directo			
	Aumentos	Diminuições	Líquido	
Provisão para incapacidade temporária de Acidentes de AT	25 126	(12 199)	12 927	
	25 126	(12 199)	12 927	
Total	25 126	(12 199)	12 927	

	2019			
	Saldo em 31-12-2018	Seguro directo		Saldo em 31-12-2019
		Aumentos	Diminuição	
Provisão para incapacidade temporária de Acidentes de AT	9 585	25 126	(12 199)	22 512
Outros	-	-	-	-
	9 585	25 126	(12 199)	22 512
Total	9 585	25 126	(12 199)	22 512

O montante registado a 31 de Dezembro de 2019 na rubrica da Conta de Ganhos e Perdas "Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro" resulta da variação da responsabilidade registada na respectiva rubrica do Balanço.

Conforme referido na alínea d) da nota 2.3.3, a provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente. Ver movimentação na nota 11.

23. Indemnizações

Os custos com sinistros registados no exercício de 2019, foram os seguintes:

22. Indemnizações

Os custos com sinistros registados no exercício de 2019, foram os seguintes:

	2019		Total
	Montantes pagos	Varição da provisão	
mKz			
Ramo Saúde			
Acidentes doenças e viagens	442 401	(309)	442 092
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-
Automóvel	7 023	2 288	9 310
Petroquímica	-	-	-
Responsabilidade civil geral	-	-	-
Diversos	-	816	816
	449 424	2 795	452 218
Do Exercício anterior Reajustamento	326 778	-	326 778
	326 778	-	326 778
Total	776 201	2 795	778 996

Em 31 de Dezembro de 2019 os custos com sinistros teve um aumento de 15% ocorrida maioritariamente no ramo saúde. Este aumento é explicado essencialmente pelo crescimento da carteira no ramo Saúde.

23. Comissões

As comissões processadas por ramo no exercício de 2019, foram as seguintes:

	2019		
	Comissões	Cobrança	Resultado
mKz			
Acidentes, doença e viagens:			
- Acidentes de trabalho	-	-	-
- Acidentes pessoais, doença e viagem	129 508	6 224	135 733
Incêndio e elementos da natureza	238	94	332
Outros danos em coisas	446	-	446
Automóvel (Responsabilidade Civil)	3 089	1 082	4 171
Transportes	71	-	71
Responsabilidade civil geral	117	13	130
Diversos	12 802	39 795	52 597
	146 272	47 208	193 480
Total	146 272	47 208	193 480

24. Receitas e encargos de resseguros cedidos

Os encargos de resseguros cedidos representam os prémios cedidos às resseguradoras, sendo que as receitas de resseguro respeitam às comissões recebidas sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros incorridos.

	2019			Resultado
	Prémios	Comissões	Indemnizações	
Resultados em mKz				
Acidentes, doença e viagens:	-	-	-	-
- Acidentes de trabalho	-	-	-	-
- Acidentes pessoais, doença e viagem	1 381 067	(399 423)	(667 203)	314 441
Transportes	8 731	(1 286)	-	7 444
Petroquímica	342 196	(55 979)	-	286 217
Encargos Comissão Resseguro	(40 156)	-	-	-
Total	1 691 838	(456 688)	(667 203)	608 102

25. Custos de estrutura

Para o exercício de 2019 e de 2018 os custos com estrutura incorridos pela Seguradora apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	2019	2018
Resultados em mKz		
Resultados com estrutura	375 370	307 833
Total	375 370	307 833
Componentes de despesas		
Combustíveis	522	130
Electricidade	720	-
Água	197	-
Material de escritório	1 855	2 190
Conservação e reparação	6 377	2 468
Livros e documentação técnica	81,96	41
Rendas e alugueres	46 703	34 885
Despesas de representação	990	238
Comunicação	597	421
Deslocações e estadas	857	8 700
Seguros	185	187
Publicidade e propaganda	632	9 550
Limpeza higiene e conforto	659	535
Contencioso e notariado	99	8 152
Vigilância e segurança	1	685
Trabalhos especializados	66 072	60 712
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	1 118	340
Total	127 634	160 334
Impostos e taxas	44 311	44 311
Total	44 311	44 311
Amortização de activos		
Imobilizações incorpóreas	122 265	194 019
Imobilizações corpóreas	6 357	18 352
Total	128 622	312 372
Total de custos de estrutura	678 937	724 860

25.1. Custos com o pessoal

Para o exercício de 2019 e de 2018 a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	mKz	
	2019	2018
Remunerações e benefícios sociais		
Remuneração base	108 626	88 540
Subsídio de férias	11 532	9 052
Subsídio de natal	9 052	8 052
Outras remunerações	10 042	9 884
	139 253	126 508
Outros		
Remuneração base	140 151	110 025
Subsídio de férias	10 632	11 298
Subsídio de natal	11 554	11 184
Subsídio de alimentação	6 247	5 415
Outros subsídios	23 771	9 044
Prémios	-	-
Encargos sobre remunerações	20 813	12 332
Outros custos com pessoal	7 092	5 187
- Seguros obrigatórios	15 957	11 859
	43 863	29 358
	192 254	151 967
Total de custos com pessoal	376 370	307 833

O número de colaboradores ao Serviço da Seguradora em 31 de Dezembro de 2019 ascedia a 22 (2018: 17), sendo o aumento dos custos resultado da contratação de novos Colaboradores.

25.2. Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe os outros custos administrativos, para o exercício de 2019 e de 2018:

	mKz	
	2019	2018
Trabalhos e serviços especializados		
Combustíveis	522	138
Electricidade	720	-
Água	197	-
Material de escritório	1 855	2 199
Livros e documentação técnica	52	41
Conservação e reparação:	-	-
- Em Edifícios	350	-
- Em equipamento informático	97	1 588
- Em instalações interiores	2 057	17
- Em material de transporte	3 859	594
- Em outro equipamento	14	-
- Em equipamento Administrativo	-	169
- Conservação e Reparação	-	-
	9 722	4 848
Rendas e alugueres:		
- De terrenos e edifícios alugados	2 905	34 855
- De Software	1 856	29
- De Equipamento	18	-
- Outras rendas e alugueres	41 914	-
	46 703	34 885
Despesas de representação	990	738
Comunicação	597	421
Deslocações e estadas:		
- No país	228	200
- No estrangeiro	430	8 566
	2 444	9 425
Seguros	185	187
Limpeza, higiene e conforto	539	556
Publicidade e Propaganda	632	9 559
Contento e notariado	99	9 152
Vigilância e segurança	1	665
Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados:		
- Serviços de consultoria	66 073	90 712
- Serviços de contabilidade	-	-
- Serviços de auditoria	-	-
- Serviços de apoio jurídico	-	-
- Serviços informáticos	-	-
	67 647	110 829
Honorários e avenças	-	-
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	1 118	349
	264 149	320 320
Total de gastos com fornecimentos de terceiros	127 434	160 334

Os custos com rendas e alugueres dizem respeito, essencialmente, ao arrendamento dos escritórios onde se desenvolve a actividade da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de trabalhos especializados inclui os custos com serviços prestados pela Deloitte no montante 17.000 mKz.

25.3. Impostos e taxas

Os impostos e taxas para o exercício de 2019 e de 2018, foi como segue:

	mKz	
	2019	2018
Impostos e Taxas		
Contribuição especial (OIC) - 10%	8 313	2 535
Taxa de circulação	20	32
IAC- Imposto S/ Aplic. Capitais	5 767	2 412
Imposto de selo	20 942	5 505
IVA	1 602	-
Imp. de selo Bancário	2 710	-
Taxa de Arseg	7 047	1 998
	44 311	12 480
Total de impostos e taxas	44 311	12 480

O saldo da rubrica "Imposto de selo" refere-se ao imposto de selo calculado sobre as cobranças dos recibos de prémio.

25.4. Amortizações do exercício

As amortizações do exercício de 2019, foram como se segue:

	2019	2018
Amortizações Imobilizações		
Despesas de constituição e instalação	149	149
Despesas de investigação e desenvolvimento	43 517	43 517
Despesas em Edifícios Arrendados	294	-
Outras Imobilizações	78 316	78 694
	122 285	122 360
Amortizações Equipamentos		
Equipamentos administrativos	424	295
Maquinas e Ferramentas	7	7
Equipamentos Informáticos	966	1 011
Materiais de transportes	4 790	4 308
Outros equipamentos	151	446
	6 357	6 067
Total de amortizações do exercício	128 622	128 327

26. Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para o exercício de 2019, foram como se segue:

mKz			
2019			
Outros custos e Proveitos	Custos	Proveitos	Líquido
Custos extraordinários			
Multas e penalidades	12 050	-	12 050
Correções relativas a exercícios anteriores	35 627	(10)	35 616
Quotizações	-	-	-
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	(100)	(100)
Sub -Total	47 677	(111)	47 566
Financeiras			
Comissão Encargos Bancários	4 518,52	-	4 518,52
Diferença de Câmbio Desfavorável	57 968,18	(25 225)	32 743
Outros Custos e Perdas Financeiras	17	(1 298)	(1 281)
Outros	-	(31 977)	(31 977)
Sub -Total	62 504	(58 500)	4 004
Total	110 181	(58 611)	51 570

A diferença de câmbio inclui um montante de 57 968 mKz de diferenças não realizadas correspondentes à actualização dos saldos expressos em moeda estrangeira, com destaque para os resseguradores e Randtched.

27. Imposto sobre o lucro dos exercícios

Mapa representativo do cálculo do imposto sobre lucro do exercício de 2019, foram como se segue:

RUBRICAS	31.12.2019	31.12.2018
Resultado contabilístico	-5 333 688,81	-220 602 741,16
Correcções para efeitos fiscais		
Variações patrimoniais positivas		
Contas perdas não aceites para efeitos fiscais	1 528 451,82	475 082,00
Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos tributáveis		
Prejuízos de anos anteriores -Exerc 2017/18	-1 166 701 950,71	-946 099 209,55
Lucros levados a reservas e reinvestimentos		
SUB-TOTAL	-1 170 507 187,70	-1 166 226 868,71
Lucro tributável(prejuízos fiscal)	-1 170 507 187,70	-1 166 226 868,71
Taxa nominal do imposto	30%	30%
Colecta		
Deduções à colecta		
Imposto predial urbano		
Liquidações provisórias		
Imposto sobre os lucros		

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A.

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 30%.

A Seguradora encontra-se isenta do pagamento do imposto industrial uma vez que no exercício de 2019, a mesma registou prejuízos fiscais; situação idêntica para o período comparativo de 2018.

Conforme referido no artigo 46º do Código do Imposto Industrial, os prejuízos verificados em determinado exercício serão deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um, ou mais, dos três anos posteriores.

28. Prémios e seus adicionais

A totalidade dos prémios brutos emitidos respeitantes a contratos celebrados em Angola, ascendem em 31 de Dezembro de 2019 ao montante de 2.891 307mKz.

	2019					Total
	Prémios processados	Prémios anulados	Prémios estornados	Receito fracionado	Co-Seguros	
mKz						
Acidentes, doença e viagens:						
- Acidentes de trabalho	139 169	(46 819)	(1 364)	551	-	111 537
- Acidentes pessoais	114	-	(38)	-	-	76
- Doenças	2 451 625	(439 933)	(7 218)	9 727	-	2 014 201
- Viagens	31 674	(6 658)	(781)	-	-	24 234
	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	3 537	(1 499)	(291)	18	-	1 766
Outros Danos em Coisas	1 530,14	-	-	-	-	1 539
Automovel	45 984	(10 005)	(5 450)	334	-	30 862
Transporte	506	-	-	-	8 907	9 413
Petroquímica	94 382	(94 382)	-	-	325 835	325 835
Responsabilidade Civil Geral	7 722	-	-	-	-	7 722
Diversos	476 492	(111 638)	(733)	-	-	364 121
	3 272 744	(710 934)	(15 875)	10 630	334 742	2 891 307
Total	3 272 744	(710 934)	(15 875)	10 630	334 742	2 891 307

29. Rendimentos de investimentos

Os rendimentos de investimentos para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram os seguintes:

	2019		mkz
	Saldo em 31-12-2018	Saldo em 31-12-2019	
Investimentos Líquidos			
D/P Banco Comércio e Indústria	-		51 500
D/P Banco Atlântico	480 000		680 226
	480 000		731 726
Total	480 000		731 726

30. Outras informações

Ao nível de solvência necessária para a Seguradora operar verificamos que existe uma insuficiência, tal como evidenciado no quadro abaixo:

Apuramento do Valor de Excesso/Insuficiência de Elementos		
	2019	2018
Elementos constitutivos da Margem de Solvência da STAS (A+B)	(411 345)	(374 833)
Elementos de Margem a Constituir (V)	379 195	91 779
Excesso (Défice, se negativo) de Margem de Solvência face aos Elementos a Constituir	(790 539)	(466 612)
Taxa de Cobertura dos Elementos a Constituir pelos Elementos Constitutivos (Margem de Solvência)	-108,48%	-408,41%

Conforme se poderá verificar pela tabela acima, a Seguradora em 31 de Dezembro de 2019, regista níveis de solvência inferiores ao exigido pela ARSEG, apresentando uma insuficiência de elementos constitutivos. A referida situação é originada pelos resultados negativos apurados desde a sua constituição. De acordo com o referido na nota 19, os accionistas, fizeram um plano de financiamento para recapitalizar a empresa.

Com referência a 31 de Dezembro de 2019 a STAS Seguros detém depósitos a prazo junto do BCI e Banco Atlântico, no montante de 731.726 m Kz (2018: 480.000 mKz), representativo de 100% da totalidade da carteira de aplicações financeiras da Seguradora. O artigo 12º do Decreto executivo n.º 5/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças define a composição da carteira de aplicações financeiras das seguradoras, em termos de tipo de activos assim como os respectivos limites, sendo que para depósitos em instituições de crédito o limite máximo é de 30% da carteira total, o qual não está a ser cumprido. Contudo, é intenção do Conselho de Administração, regularizar esta situação brevemente, tendo em consideração o contexto do mercado Angolano.

O artigo 7º do Decreto executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças prevê que as provisões técnicas das seguradoras devem ser representadas na sua totalidade por activos detido pelas Companhias. Actualmente a cobertura das provisões técnicas encontra-se deficitária. Tendo em conta a intenção dos accionistas em reforçar o capital da Companhia, quer a representação das provisões técnicas, quer a solvência, serão naturalmente ultrapassadas.

31. Eventos subsequentes

Até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais. Na sequência do desenvolvimento da infecção epidemiológica por COVID-19, a Administração elaborou um plano de contingência que inclui medidas suscetíveis de minimizar os riscos associados ao desenvolvimento da mesma ao nível de Pandemia. Considerando os desenvolvimentos recentes, existe muita incerteza sobre o desenvolvimento da situação, mas à data actual a Administração informa que não existem indicadores de que as actividades da empresa venham a ser interrompidas, e por isso, entendem que não está em causa a continuidade da sociedade. No entanto, dada a incerteza, a Administração não está em condições de fornecer informação económica e financeira sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da empresa.

Luanda, 13 de Junho de 2020

Técnico de Contas

Conselho de Administração

A photograph of a person in a dark suit jacket and light-colored shirt, holding a tablet computer. The person's right hand is pointing at the screen. The background is a blurred outdoor setting.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

STA
Soluções

(Modelo a que se refere o artigo 24.º do regulamento que antecede)

MAPA 6

REPUBLICA DE ANGOLA MINISTÉRIO DAS FINANÇAS INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS		MARGEM DE SOLVÊNCIA EM 31 DE DEZEMBRO	
Registada:			
Designação			
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA			
	ANO 2018	ANO 2017	em
1. Capital social reservado	505 740 000,00	505 740 000	
2. Reserva de parte do capital social não realizado, desde que a parte realizada esteja pelo menos 20% do valor do capital social	100 110 000,00	100 110 000	
3. Reservas (de reservas) de provisões técnicas ou de qualquer outra natureza:			
a) reservas legais	0,00	0,00	
b) reservas técnicas	-1 100 703 480,71	-8 888 888,81	
4. Saldo de ganhos e perdas:			
a) resultado de actividades anteriores			
b) do exercício, incluindo de eventuais distribuições	-12 140 840	1 100 880 000	
5. Outros elementos:			
a) outros			
b)			
6. Total de (1) a (5)	505 109 219,29	1 100 880 000	
7. Elementos de natureza egual ou inferior:			
a) dívidas e obrigações	-111 344 887	1 100 880 000	
b) Total dos elementos constitutivos da Margem Mín. Solv. = Total de A = (6) - (7) (8)	0,00	0,00	
8. Mais-valias que não tenham carácter ocasional, resultantes da subavaliação dos elementos do activo			
Total dos elementos constitutivos da Margem de Solvência = (A+B)	-111 344 887	1 100 880 000	
9. MONTANTE DA MARGEM A CONSTITUIR ACTIVIDADES NÃO VITAS			
A. 1.º resultado (antes dos impostos):	2 595 840 440,81		
2. Provisões de seguro directo	0,00	0	
3. Provisões de resseguro directo	18 798 488,88		
4. Impostos a pagar:			
a) Imposto de Selo	8 614 888,81		
b) Taxa por a Anual	8 698 887,48		
c) Fundo de Garantia	610 240,27		
5. Total (1) - (2) - (3) - (4) - (5) - (6) - (7)	2 566 807 582,21		
6. Intermediações de seguro directo e resseguro directo	778 888 000,00		
7. Intermediações de resseguro directo	1 001 637 710,81		
8. (8) - (5) - (6) - (7)	-117,185	0,00%	
9. 1.º resultado:			
(9A) - (8) = (9) ou (9) = 20%			
(9B) - (8) = (9) ou (9) = 20%	201 124 760	0	
B. 2.º resultado (óptimo dos resultados)			
10. Saldo dos intermediações de seguro directo (incluindo reabonamentos) das dívidas técnicas existentes (*)	118 376 488,73		
11. Saldo dos intermediações de resseguro directo das dívidas técnicas existentes (*)	99 167 744,37		
12. (10) + (11)	217 544 233,10		
13. (20A) x (12)			
14. 2.º resultado:			
(14A) - (13) ou (14) = 50%	0,000	0	
(14B) - (13) ou (14) = 50%	20 993 672,15	0	
10. MONTANTE DA MARGEM A CONSTITUIR ACTIVIDADES VITAS			
A. Seguros de vida «VITA» -			
10. Provisões matemáticas de seguro directo			
11. Provisões matemáticas de resseguro directo			
12. Provisões matemáticas de resseguro técnico			
13. (10) + (11)			
14. (13) - (12)			
15. 0% x (13)			
16. 0% x (14)	0,00%	0,00%	
17. resultado:			
(17A) - (15) ou (17) = 95%			
(17B) - (15) ou (17) = 95%			
B. Seguros complementares:			
18. Provisões e dívidas adicionais de seguro directo			
19. Provisões de resseguro técnico			
20. Impostos a pagar:			
a) outros			
b) outros			
21. (18) + (19) - (20)			
22. 0% x (21)	0,00%	0,00%	
23. resultado:			
(23A) - (21) ou (23) = 20%			
(23B) - (21) ou (23) = 20%			
Resultado:			
(24) - (23) ou (24) = 20%			
(25) - (23) ou (24) = 20%			
Resultado:			
(26) - (25) ou (26) = 20%			
(27) - (25) ou (26) = 20%			
Resultado:			
(28) - (27) ou (28) = 20%			
(29) - (27) ou (28) = 20%			
Resultado:			
(30) - (29) ou (30) = 20%			
(31) - (29) ou (30) = 20%			
Resultado:			
(32) - (31) ou (32) = 20%			
(33) - (31) ou (32) = 20%			
Resultado:			
(34) - (33) ou (34) = 20%			
(35) - (33) ou (34) = 20%			
Resultado:			
(36) - (35) ou (36) = 20%			
(37) - (35) ou (36) = 20%			
Resultado:			
(38) - (37) ou (38) = 20%			
(39) - (37) ou (38) = 20%			
Resultado:			
(40) - (39) ou (40) = 20%			
(41) - (39) ou (40) = 20%			
Resultado:			
(42) - (41) ou (42) = 20%			
(43) - (41) ou (42) = 20%			
Resultado:			
(44) - (43) ou (44) = 20%			
(45) - (43) ou (44) = 20%			
Resultado:			
(46) - (45) ou (46) = 20%			
(47) - (45) ou (46) = 20%			
Resultado:			
(48) - (47) ou (48) = 20%			
(49) - (47) ou (48) = 20%			
Resultado:			
(50) - (49) ou (50) = 20%			
(51) - (49) ou (50) = 20%			
Resultado:			
(52) - (51) ou (52) = 20%			
(53) - (51) ou (52) = 20%			
Resultado:			
(54) - (53) ou (54) = 20%			
(55) - (53) ou (54) = 20%			
Resultado:			
(56) - (55) ou (56) = 20%			
(57) - (55) ou (56) = 20%			
Resultado:			
(58) - (57) ou (58) = 20%			
(59) - (57) ou (58) = 20%			
Resultado:			
(60) - (59) ou (60) = 20%			
(61) - (59) ou (60) = 20%			
Resultado:			
(62) - (61) ou (62) = 20%			
(63) - (61) ou (62) = 20%			
Resultado:			
(64) - (63) ou (64) = 20%			
(65) - (63) ou (64) = 20%			
Resultado:			
(66) - (65) ou (66) = 20%			
(67) - (65) ou (66) = 20%			
Resultado:			
(68) - (67) ou (68) = 20%			
(69) - (67) ou (68) = 20%			
Resultado:			
(70) - (69) ou (70) = 20%			
(71) - (69) ou (70) = 20%			
Resultado:			
(72) - (71) ou (72) = 20%			
(73) - (71) ou (72) = 20%			
Resultado:			
(74) - (73) ou (74) = 20%			
(75) - (73) ou (74) = 20%			
Resultado:			
(76) - (75) ou (76) = 20%			
(77) - (75) ou (76) = 20%			
Resultado:			
(78) - (77) ou (78) = 20%			
(79) - (77) ou (78) = 20%			
Resultado:			
(80) - (79) ou (80) = 20%			
(81) - (79) ou (80) = 20%			
Resultado:			
(82) - (81) ou (82) = 20%			
(83) - (81) ou (82) = 20%			
Resultado:			
(84) - (83) ou (84) = 20%			
(85) - (83) ou (84) = 20%			
Resultado:			
(86) - (85) ou (86) = 20%			
(87) - (85) ou (86) = 20%			
Resultado:			
(88) - (87) ou (88) = 20%			
(89) - (87) ou (88) = 20%			
Resultado:			
(90) - (89) ou (90) = 20%			
(91) - (89) ou (90) = 20%			
Resultado:			
(92) - (91) ou (92) = 20%			
(93) - (91) ou (92) = 20%			
Resultado:			
(94) - (93) ou (94) = 20%			
(95) - (93) ou (94) = 20%			
Resultado:			
(96) - (95) ou (96) = 20%			
(97) - (95) ou (96) = 20%			
Resultado:			
(98) - (97) ou (98) = 20%			
(99) - (97) ou (98) = 20%			
Resultado:			
(100) - (99) ou (100) = 20%			
(101) - (99) ou (100) = 20%			
Resultado:			
(102) - (101) ou (102) = 20%			
(103) - (101) ou (102) = 20%			
Resultado:			
(104) - (103) ou (104) = 20%			
(105) - (103) ou (104) = 20%			
Resultado:			
(106) - (105) ou (106) = 20%			
(107) - (105) ou (106) = 20%			
Resultado:			
(108) - (107) ou (108) = 20%			
(109) - (107) ou (108) = 20%			
Resultado:			
(110) - (109) ou (110) = 20%			
(111) - (109) ou (110) = 20%			
Resultado:			
(112) - (111) ou (112) = 20%			
(113) - (111) ou (112) = 20%			
Resultado:			
(114) - (113) ou (114) = 20%			
(115) - (113) ou (114) = 20%			
Resultado:			
(116) - (115) ou (116) = 20%			
(117) - (115) ou (116) = 20%			
Resultado:			
(118) - (117) ou (118) = 20%			
(119) - (117) ou (118) = 20%			
Resultado:			
(120) - (119) ou (120) = 20%			
(121) - (119) ou (120) = 20%			
Resultado:			
(122) - (121) ou (122) = 20%			
(123) - (121) ou (122) = 20%			
Resultado:			
(124) - (123) ou (124) = 20%			
(125) - (123) ou (124) = 20%			
Resultado:			
(126) - (125) ou (126) = 20%			
(127) - (125) ou (126) = 20%			
Resultado:			
(128) - (127) ou (128) = 20%			
(129) - (127) ou (128) = 20%			
Resultado:			
(130) - (129) ou (130) = 20%			
(131) - (129) ou (130) = 20%			
Resultado:			
(132) - (131) ou (132) = 20%			
(133) - (131) ou (132) = 20%			
Resultado:			
(134) - (133) ou (134) = 20%			
(135) - (133) ou (134) = 20%			
Resultado:			
(136) - (135) ou (136) = 20%			
(137) - (135) ou (136) = 20%			
Resultado:			
(138) - (137) ou (138) = 20%			
(139) - (137) ou (138) = 20%			
Resultado:			
(140) - (139) ou (140) = 20%			
(141) - (139) ou (140) = 20%			
Resultado:			
(142) - (141) ou (142) = 20%			
(143) - (141) ou (142) = 20%			
Resultado:			
(144) - (143) ou (144) = 20%			
(145) - (143) ou (144) = 20%			
Resultado:			
(146) - (145) ou (146) = 20%			
(147) - (145) ou (146) = 20%			
Resultado:			
(148) - (147) ou (148) = 20%			
(149) - (147) ou (148) = 20%			
Resultado:			
(150) - (149) ou (150) = 20%			
(151) - (149) ou (150) = 20%			
Resultado:			
(152) - (151) ou (152) = 20%			
(153) - (151) ou (152) = 20%			
Resultado:			
(154) - (153) ou (154) = 20%			
(155) - (153) ou (154) = 20%			
Resultado:			
(156) - (155) ou (156) = 20%			
(157) - (155) ou (156) = 20%			
Resultado:			
(158) - (157) ou (158) = 20%			
(159) - (157) ou (158) = 20%			
Resultado:			
(160) - (159) ou (160) = 20%			
(161) - (159) ou (160) = 20%			
Resultado:			
(162) - (161) ou (162) = 20%			
(163) - (161) ou (162) = 20%			
Resultado:			
(164) - (163) ou (164) = 20%			
(165) - (163) ou (164) = 20%			
Resultado:			
(166) - (165) ou (166) = 20%			
(167) - (165) ou (166) = 20%			
Resultado:			
(168) - (167) ou (168) = 20%			
(169) - (167) ou (168) = 20%			
Resultado:			
(170) - (169) ou (170) = 20%			
(171) - (169) ou (170) = 20%			



VAB - CASH FLOW



Conta de Exploração (VABE Cash-Flow)

Sociedade Transacional Angolana

Exercício 2018

Designação da Rubrica	Montantes				
	Exercício 2015	Exercício 2018	Tx. Cres.	Exercício 2017	Tx. Cres.
1 Premia e ses adicionais (+)	2 881 907 524,83	1 289 196 828,48	120%	607 431 998,24	109%
1.1 De Seguro Direto	2 556 565 448,63	629 957 175,87	312%	161 513 821,09	284%
1.2 De Resseguro Aceite					
1.3 De Cosseguro	324 742 076,00	648 239 648,81		445 918 177,15	
2 Rendimentos (+)	95 353 653,33	24 021 801,51	207%		
2.1 De Aplicações Financeiras das Prov. Tec.					
2.2 De Ingress (Fines)-Rendas			73%		
2.3 De Outras aplicações Líquas	95 353 653,33	24 021 801,51	287%		
3 Indemnizações (-)	778 996 240,85	118 175 488,73	558%	1 572 342,56	3214%
3.1 De seguro direto	778 996 240,85	118 175 488,73	558%	1 572 342,56	3214%
3.2 De Resseguro Aceite					
4 Atualização da carteira a título gratuito (x1)					
5 Participação nos resultados (+/-) c					
6 Resultados distribuídos (+/-) c					
7 Encargos do Resseguro Cedido (-)	1 731 993 734,55	960 205 086,19	80%	572 500 701,05	68%
7.1 Premios	1 731 993 734,55	960 205 086,19	80%	572 500 701,05	68%
7.2 Outros Encargos					
8 Receitas do Resseguro Cedido (+)	1 164 047 481,55	213 808 481,32	444%	124 274 615,73	72%
8.1 Indemnizações	667 208 302,01	79 878 723,96	735%	2 765 108,33	2789%
8.2 Comissões	496 844 180,48	133 929 711,36	271%	121 589 507,40	30%
8.3 Outras Receitas					
9 Comissões (-)	193 479 582,78	26 271 363,96	614%	10 543 411,77	241%
9.1 De Seguro Direto	193 479 582,78	26 072 552,96	642%	10 543 411,77	147%
9.2 De Resseguro Aceite					
9.3 De Cosseguro Aceite		10 148 811,01			
10 Outras receitas do Resseguro Aceite					
11 Outros encargos do Resseguro Aceite					
12 Valor Acreditado Bruto (VAB) (*)	4 919 226 568,41	2 339 532 919,01	117%	1 290 091 960,89	81%
13 Encargos de Gestão (-) Sociais/Outros	1 015 654 801,94	553 922 668,25	63%	445 243 564,30	24%
14 Encargos Financeiros (-)	62 504 127,19	61 965 725,77	1%	3 626 072,90	1608%
15 Impostos e Taxas (-)	44 310 889,57	12 480 434,28	255%	19 561 603,63	-36%
16 Resultados Diversos (+)	9 074 158,33	189 900 782,78	-95%	4 829 702,13	3837%
17 Cash Flow (Meios Libertos)	3 797 430 947,81	1 895 074 875,51	100%	825 483 121,97	129%
18 Dotações de provisões Tec. e Reservas Diversas	1 045 491 366,21	38 047 865,74	2648%	90 788 698,50	-58%
18.1 Provisões Técnicas de Seguro Direto (-)	1 388 219 475,05	351 821 572,76	295%	102 653 306,06	243%
18.2 Dotações (-) (***) Provisões / Impostos e Taxas	50 451 873,44	10 186 786,09	306%	331 774,89	2964%
18.3 Dotações (-) (***) Provisões / Amortizações	128 622 131,44	128 326 927,10	0%	42 335 182,57	303%
18.4 Provisões do Resseguro Aceite (-)					
18.5 Provisões do Resseguro Cedido (+)	472 350 300,28	442 100 634,12	7%	54 197 788,83	718%
19 Reajustamento de Provisões Técnicas e Reservas Diversas (+)	1 020 362 554,28	711 293 958,66	44%	15 264 559,88	-177%
19.1 Provisões Técnicas de Seguro Direto (+)	889 064 288,26	292 369 414,11	104%	10 582 302,21	2670%
19.2 Provisões do Resseguro Aceite (+)					
19.3 Provisões do Resseguro Cedido (-)	131 898 276,13	419 034 584,35	-69%	5 711 287,62	7235%
19.4 Provisões Não Técnicas (+) (***)					
20 Resultado Bruto	3 772 900 205,99	2 568 321 068,43	-47%	751 958 013,00	212%
21 Resultado Técnico de Seguro Direto (1.1+1.3+2.1+19.1-1.3-4)/-5/-6-9.1-18.1	1 418 676 513,19	1 935 047 889,34	34%	502 218 240,06	118%
22 Saldo Resseguro Aceite (1.2+19.2-3.2-9.2-11-18.4)					
23 Saldo Resseguro Cedido (8-18.5-7-19.3)	-227 494 227,85	-723 120 595,90	63%	-339 740 183,14	81%
24 Resultado Técnico Global (21+22+23)	1 191 182 285,34	311 727 214,04	75%	931 475 656,95	227%
25 Resultado Não Técnico (2.2+7.3+19.4/-16-13-14-15-18.2-18.3)	-1 296 515 572,15	-552 325 955,20	117%	-536 275 396,18	9%
26 Resultado de Exploração (24)+(25)+(24+2.1+2.3+19.4/-16-13-14-15-18.2-18.3)	-5 333 688,81	-220 602 741,16	-98%	-404 799 739,23	-45%
27 Imposto Sobre Resultado Exploração (8)					
28 Resultado Líquido (26-27)	-5 333 688,81	-220 602 741,16	-98%	-404 799 739,23	-48%



MAPA DO IMOBILIZADO

Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas

Sociedade Transnacional Angliss S.A.
Exercício 2023

Rubrica	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (Valor Líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Ratorno	Regularizações	
Imobilizações Incorpóreas									
Despesas de Construção e Instalação	742 647,00	478 348,38	-	-	-	-	348 525,48	638 871,50	128 774,58
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	217 585 294,96	114 755 085,03	-	-	-	-	48 517 858,91	158 276 143,96	99 909 351,80
Despesas em Edifícios Arrendados	1 420 386,78	284 070,35	-	-	-	-	394 877,35	588 154,78	852 232,84
Tropeços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	381 338 582,81	78 505 838,57	173 354,58	-	-	-	78 314 688,11	156 828 838,89	134 537 753,91
Imobilizações em Curso	101 578 000,00	-	-	-	-	-	-	-	101 578 000,00
Sub Total	712 482 918,76	194 019 315,35	173 354,58	-	-	-	122 364 952,85	315 333 988,25	396 198 921,45
Imobilizações Corpóreas									
Equipamento administrativo	1 577 739,00	820 385,73	800 500,00	-	-	-	421 774,58	1 344 080,31	1 288 578,69
Máquinas e Ferramentas	13 980,00	5 662,67	-	-	-	-	6 936,70	13 259,37	6 788,63
Equipamento Informático	4 683 666,47	1 412 739,86	182 045,00	-	-	17 755,00	385 753,76	3 388 489,61	1 212 172,85
Instalações Interiores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Transporte	24 231 498,80	11 754 812,34	7 800 000,00	-	-	-	4 760 374,95	18 545 187,29	5 686 311,51
Equipamento Hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Corpóreas	1 483 483,50	1 257 800,40	-	-	-	-	158 977,55	1 408 771,95	74 705,55
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por Contar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub Total	12 933 276,77	18 311 401,00	7 982 545,00	-	-	17 755,00	6 357 477,54	11 789 476,54	4 213 508,15
Total	712 482 918,76	194 019 315,35	8 775 899,58	-	-	17 755,00	128 622 131,44	348 993 967,79	404 412 421,60



IOPS

INFORMATIVO



MAPA SOBRE O PAGAMENTO A SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Nº de trabalhadores	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
				Tipo (**)	Número	Data
1 Contribuição/Trabalhadores	15	607 265,92 Akz	Janeiro 19	Guia de Transferência	141044500	28/02/2019
2 Contribuição/Empresa		1 619 375,78 Akz				
TOTAL		2 226 641,70				

MAPA SOBRE O PAGAMENTO A SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Nº de trabalhadores	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
				Tipo (**)	Número	Data
1 Contribuição/Trabalhadores	15	543 425,92 Akz	fevereiro 19	Guia de Transferência	18358069	01/03/2019
2 Contribuição/Empresa		1 449 135,78 Akz				
TOTAL		1 992 561,70				

MAPA SOBRE O PAGAMENTO A SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Nº de trabalhadores	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
				Tipo (**)	Número	Data
1 Contribuição/Trabalhadores	15	543 425,92 Akz	março 19	Guia de Transferência	3802019460	28/03/2019
2 Contribuição/Empresa		1 449 135,78 Akz				
TOTAL		1 992 561,70				

MAPA SOBRE O PAGAMENTO A SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Nº de trabalhadores	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
				Tipo (**)	Número	Data
1 Contribuição/Trabalhadores		543.425,92 Akz				
2 Contribuição/Empresa	15	1.449.135,78 Akz	abril 19	Guia de Transferência	12975304825327	30/04/2019
TOTAL		1.992.561,70				

MAPA SOBRE O PAGAMENTO A SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Nº de trabalhadores	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
				Tipo (**)	Número	Data
1 Contribuição/Trabalhadores		544.925,92 Akz				
2 Contribuição/Empresa	15	1.453.135,78 Akz	maio 19	Guia de Transferência	133830736	28/05/2019
TOTAL		1.998.061,70				

MAPA SOBRE O PAGAMENTO A SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Nº de trabalhadores	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
				Tipo (**)	Número	Data
1 Contribuição/Trabalhadores		631.395,45 Akz				
2 Contribuição/Empresa	16	1.683.721,20 Akz	junho 19	Guia de Transferência	139385202 204035932	28/06/2019 02/07/2019
TOTAL		2.315.116,65				

Registo dos Prémios, Contratos, Salários Seguros e Sinistros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais

Sociedade Transnacional Angolana
Semestre (2.º) ANUAL
Exercício 2019

Designação	Valor
1. Prémios e Seus Adicionais Seguro Direto	111 536 982,47
2- Custos com sinistros	
2.1 - Indemnizações	
a) Prestações pagas	0,00
b) Pensões Pagas	0,00
c) Pensões Remidas	0,00
d) Subsídios pagos para postos médicos	
e) Outras situações	
2.2 - Variação da provisão para sinistros (Seguro Direto)	5 913 236,00
3. Número Total de Contratos	32,00
- Ano e seguintes	32
- Temporários	0
4 - Número total de pessoas seguras	0
5 - Salários Seguros	7 140 831 852,31
6 - Número de Sinistros	6
- Ocorridos no Exercício	6
7 - Número de Pensionistas com IPP (Incap. Parcial Permanente)	
8 - Número de Pensionistas com ITP (Incap. Total Permanente)	
9 - Número de Pensionistas por Morte	
10 - Número de Sinistros com I.T. (Incap. Temporária)	

REGISTO DE APÓLICES (SEGURO DIRECTO NÃO VIDA)

SEGURADORA: Sociedade Transnacional Angolana

SEMESTRE:

ANO 2018

EM AOA

RAMOS/MODALIDADES (Nomenclatura dos ramos de seguros em Angola) conforme anexo II da Lei nº 1/00	Existentes no início do Exercício	Capital seguro	NÚMEROS DE APÓLICES				Existentes no Fim do Exercício	Capital seguro
			Emitidas		Saídas			
			De um ano e seguintes	Temporárias Anuladas	Temporárias Caducadas			
Acidentes Doenças e Viagens	184	33 243 606 118,00	416	0	524	0	245 900 702 848,89	
Inúndio e elementos da Natureza	1	2 288 336 250,00	2	0	0	0	2 599 401 885,00	
Outros danos em coisas	0	0,00	0	0	0	0	0,00	
Automóvel	181	2 901 662 814,90	151	0	62	270	6 928 917 843,35	
Transportes	0	0,00	0	0	0	0	0,00	
Petroquímica	0	0,00	17	0	12	0	0,00	
R.C. Geral	3	125 000 000,00	6	0	1	8	280 000 000,00	
Diversos	0	0,00	316	0	316	0	0,00	
Total	369	38 558 606 182,90	908	0	915	362	255 709 022 577,24	

Modelo ISS (IDP 25)

Mapa de Desdobramento das Contas de Provisões

Seguradora: **Sociedade Transnacional Angolana de Seguros, S.A**

Ano: 2019

Contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
490	Provisões para Prémios em Cobrança	10 498 560,98	7 697 259,21	0,00	18 195 820,19
491	Provisões para Créditos Cob. Duvidosa		0,00	0,00	
492	Provisões para Riscos e Encargos	8 611 934,58	34 622 679,65	0,00	43 234 614,23

Modelo 03/006/ISS/FC)OP/06)

Reajustamentos das contribuições ao FGA do Exercício 2019

Sociedade Transnacional Angolana

Período	Prémios Simples processados, líquidos de Estornos e Anulações (a)	Encargos nos termos legais (20%) (b)	Prémios e seus adicionais processados, líquidos de Estornos e Anulações (c) = (a) + (b)
AUTO	17 536 341,30 AOA	3 507 227,49 AOA	21 043 568,79 AOA
	1 602 523,46 AOA	320 504,67 AOA	1 923 028,13 AOA
FROTA	16 520 307,97 AOA	3 304 061,71 AOA	19 824 369,68 AOA
	5 915 425,08 AOA	1 183 085,04 AOA	7 098 510,12 AOA
De 1/1/2019 a 31/12/2019	26 538 500,73 AOA	5 307 699,49 AOA	31 846 200,22 AOA

Nota:

Nos termos da alínea c) do artigo 32º do decreto nº 35/09 de 11 de Agosto, aos prémios estabelecidos nos anexos 2-A e 2-B são apenas imputáveis as taxas de encargos destinadas ao ramo automóvel, bem como as taxas fiscal e parafiscais previstas no Sistema de Tarifas em vigor, não podendo a seguradora imputar outros encargos e custos de gestão corrente, sem prejuízo da oportunidade de ou não de aplicar a taxa de atualização para a sua margem de segurança, em conformidade com a legislação em vigor.

(Exclusivo da I. N.-U.E.E.)

MAPA 2

REPÚBLICA DE ANGOLA MINISTÉRIO DAS FINANÇAS INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS	 REPRESENTAÇÃO/CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS
Seguradora: Sociedade Transnacional Angolana de Seguros S.A	
Posição em ...31.../...12.../...2019...	Vida <input type="checkbox"/> (a) Não Vida <input type="checkbox"/>
Ano2019.....	
ACTIVOS A REPRESENTAR/CAUCIONAR (U.M.: Mil Kz)	
Designação	Valor
1. Depósitos em bancos: (Existentes em 31 de Dezembro)	232 903 506,94
2. Títulos da dívida pública: (Adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado (Adquiridas até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridas posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
4. Outras obrigações: (Adquiridas até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridas posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado: (Adquiridas até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridas posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
6. Acções de outras empresas: (Adquiridas até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridas posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
7. Terrenos e imóveis (Localizados em Angola): (Adquiridos até 31 de Dezembro) (Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
8. Empréstimos hipotecários: (Existentes em 31 de Dezembro)	
TOTAL	232 903 506,94

MOD.01/003/ISS/GF-IOP/27

- (a) Assinalar com X o que interessa, preenchendo um mapa para cada actividade: Vida ou Não Vida;
 (b) Este valor deverá coincidir com o total do Mapa 2; (c) Coluna a ser preenchida pelo ISS.



S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS

Rua Rainha Ginga, Largo do Atlético, n.º 79/83, Edifício A, 6.º Piso

Número de Identificação Fiscal 5417280216

Capital Social de Akz. 1.320.000.000,00

Matriculada na 2.º Secção da Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número 3497-14

ACTA N.º 02/2020

No dia vinte e sete de Junho de dois mil e vinte, pelas 11 horas, reuniram em Luanda, Rua Major Kalangulo, n.º 290, Edifício Monumental, 1.º Andar, os accionistas da **S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.**, sociedade anónima, com sede em Luanda, Município de Luanda, Distrito Urbano e Bairro da Ingombota, Avenida 4 de Fevereiro, n.º 25, 3.º Andar, Apartamento n.º 3, registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número três mil quatrocentos e noventa e sete traço catorze, com o capital social no montante de Akz. 1.320.000.000,00 (mil trezentos e vinte milhões de kwanzas) e com o número de identificação fiscal 5417280216, doravante a “Sociedade”. =====

Encontravam-se presentes ou representados todos os accionistas da Sociedade, conforme lista de presenças que se anexa à presente acta e documentos de representação que se junta à pasta de arquivo das actas avulsas da Sociedade. =====

Não tendo a convocação da assembleia sido precedida das formalidades legalmente estabelecidas para o efeito, todos os presentes ou representados decidiram reunir-se em Assembleia Universal nos termos e para os efeitos do artigo 56.º, n.º 1, alínea b) e 57.º da Lei das Sociedades Comerciais, aprovada pela Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro. =====

Não havendo qualquer objecção e tendo sido expressamente aceite por todos os presentes ou representados, a reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa, o Exmo. Senhor. Ricardo Mauro Diogo de Gonçalves Henriques, na qualidade de representante do accionista maioritário, nos termos do documento de representação que se junta à pasta de arquivo das actas avulsas da Sociedade, que indicou como secretário o Exmo. Senhor Carlos Alberto Brito de Passos de Almeida e propôs que se deliberasse sobre a seguinte Ordem de Trabalhos, alterando a ordem de trabalhos propostas na convocatória, não havendo qualquer objecção por parte dos restantes accionistas, consentido todos: =====

1. Avaliação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Gestão de Actividade de 2019; =====

S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS

Rua Rainha Ginga, Largo do Atlético, nº 79/83, Edifício A, 6º Piso

Número de Identificação Fiscal 5417280216

Capital Social de Akz. 1.320.000.000,00

Matriculada na 2.ª Secção da Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número 3497-14

2. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Fecho de Contas de 2019; =====
3. Apresentação do Orçamento para 2020; =====
4. Apresentação do ponto de situação do Plano de Recuperação Financeiro da STAS Submetido à ARSEG; =====
5. Apreciação da gestão do Conselho de Administração. =====

Tendo a reunião sido declarada aberta pelo Presidente da Mesa, entrou-se de imediato na discussão do **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos, tendo sido o Relatório de Gestão e Actividade apresentado pelo Administrador Delegado, tendo este lido na íntegra o respectivo documento, que se anexa à presente acta. Após leitura do documento conclui-se que, no geral, é possível perceber o funcionamento geral da actividade da Sociedade, dos produtos a serem comercializados, das perspectivas de negócio, das parcerias a serem estabelecidas para incremento da actividade. Recomenda, no entanto, o Presidente de Mesa que se reforce o Departamento Comercial e Marketing e bem assim a angariação e proximidade de parceiros para potencializar a carteira de clientes/ parceiros da Sociedade.

O Presidente da Mesa recomendou ainda apresentar-se um novo organigrama da Sociedade, onde todas as Direcções responderão ao Director Geral e este responderá ao Conselho de Administração. =====

Entrando-se de seguida para o **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos, foi apresentado o relatório e contas da Sociedade e bem assim a tabela detalhada de comparação de resultados entre o ano de 2018 e 2019 e ainda o relatório do auditor externo. Foi assim aprovado por unanimidade, o relatório e contas. Recomenda o Presidente da Mesa que os documentos sejam remetidos com a devida antecedência para uma análise mais detalhada e atempada.

Passando-se para a discussão do **Ponto Três**, os accionistas tomaram conhecimento do orçamento apresentado pelo Conselho de Administração para o ano de 2020. =====

Passando-se para a discussão do **Ponto Quatro**, foi feito um ponto de situação relativamente ao cumprimento do Plano de Recuperação Financeiro da STAS submetido à ARSEG no dia 15 de Janeiro de 2020. Foi dado a conhecer aos accionistas que o plano do

S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS

Rua Rainha Ginga, Largo do Atlético, nº 79/83, Edifício A, 6º Piso

Número de Identificação Fiscal 5417280216

Capital Social de Akz. 1.320.000,000,00

Matriculada na 2.ª Secção da Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número 3497-14

ano passado tem sido cumprido e tem superado as expectativas, tendo havido um crescimento substancial no que respeita aos prémios emitidos em comparação com o ano anterior. Face a esta situação, foi solicitado pelo Presidente da Mesa que seja apresentado aos accionistas os documentos que demonstram o cumprimento do plano de financiamento para posterior avaliação. =====

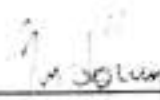
Foi referido pelo Presidente de Mesa que é necessário que o Conselho de Administração tenha um maior rigor quanto às provisões técnicas e financeiras da Sociedade. =====

Relativamente ao reforço de capital, foi reiterado pelos accionistas que irão cumprir com o reforço de capital o mais brevemente possível. =====

Entrando-se, por fim, no **Ponto Cinco**, os accionistas fizeram uma breve avaliação da gestão do Conselho de Administração, sendo o balanço positivo, com a recomendação de ser necessário melhorar cada uma das direcções.

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi dada como encerrada pelas 13 horas, tendo sido lavrada a presente acta, que, depois de lida, foi assinada por todos os presentes ou representados.

O Presidente,



Ricardo Mauro Diogo de Gonçalves Henriques

O Secretário,



Carlos Alberto Graça de Passos de Almeida



PARECER DO
AUDITOR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Montantes expressos em Kwanzas – AKZ)



Ao Conselho de Administração
STAS – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA
LUANDA

INTRODUÇÃO

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **STAS – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA** (adiante designada por “Empresa”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de 4 264 342 233 AKZ e um capital próprio de 147 964 360 AKZ, incluindo um resultado líquido negativo do exercício de 5 333 689 AKZ, as Demonstrações dos Resultados por Natureza do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilista de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.



5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

BASE PARA OPINIÃO COM RESERVAS

6. Embora o houvésemos solicitado, não obtivemos respostas dos terceiros, em número suficiente, ao nosso pedido de confirmação directa de saldos dos fornecedores, devedores e credores da empresa, o que nos impediu de assegurar a sua exactidão por confirmação externa.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na secção “Base para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam, de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **STAS – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA** em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola no sector de seguros.

ÊNFASES

8. Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, queremos chamar a vossa atenção para os seguintes factos:
- 8.1 Dada a situação económica actual do país, com dificuldade em proceder a pagamentos ao exterior, nomeadamente ao resseguradores, e tendo em conta que todo o negócio do seguro assenta no resseguro, alertamos a **SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA** no sentido de tomar medidas de forma a garantir que o risco da actividade não seja colocado em causa.
- 8.2 As autoridades fiscais, bem como os inspectores do Instituto Nacional de Segurança Social, têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a segurança social), podendo daí resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal e às contribuições para a segurança social. Contudo, a Administração está convicta de que eventuais correcções não serão de valor significativo.
- 8.3 Chamamos a atenção para o divulgado na Nota 32 do Anexo às Demonstrações Financeiras, relacionado a infecção epidemiológica por COVID-19, a Administração elaborou um plano de contingência que inclui medidas susceptíveis de minimizar os riscos associados ao desenvolvimento da mesma ao nível de Pandemia. Considerando os desenvolvimentos recentes, existe muita incerteza sobre o desenvolvimento da situação, mas à data actual a Administração informa que não existe indicadores de que as actividades da empresa venham a ser interrompidas, e por isso, entendem que não está em causa a continuidade da sociedade. No entanto, dada a incerteza, a Administração não está em condições de fornecer informação económica e financeira sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da Companhia.

8.4 O capital social da empresa é de 1 320 000 000 AKZ, estando por realizar 326 220 000 AKZ. O capital social duma seguradora deve ser o equivalente a 10 000 000 USD, o qual à taxa de câmbio, do Banco Nacional de Angola, à data de 31 de Dezembro de 2019 corresponde ao montante de 4 870 980 000 AKZ (câmbio médio de 487,098).

Luanda, 2 de Junho de 2020

**UHY –A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA –
AUDITORES E CONSULTORES, SA**

*Inscrita na Lista da ORDEM DOS CONTABILISTAS E PERITOS CONTABILISTAS DE ANGOLA (OCPCA)
Registada como Auditor Externo na COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC)*

Representada por:

Armando Nunes Paredes
Managing Partner e
Perito Contabilista n.º 20152347




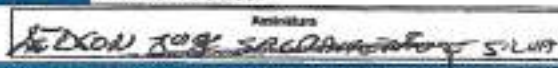
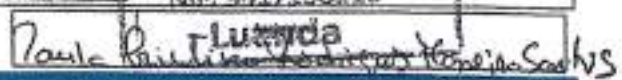
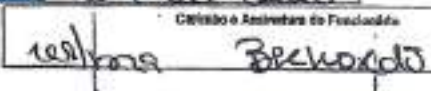
**AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA**

IMPOSTO INDUSTRIAL DECLARAÇÃO MODELO 1 (Grupo A)

SECTOR FINANCEIRO

(A QUE SE REFEREM OS ARTIGOS 51.º E 58.º DO CII)

Exercício de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE			
Nome/Entidade	S.T.A.S.-SOC.TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA		
NIF	5417280216		
Endereço	Rainha Ginga, Largo do Atlético n.º 79/83 Edifício A 12º Andar Luanda - Angola		
Município / Distrito	Ingombotas	Comuna	Luanda
Província	Luanda	Cidade	Luanda
Repartição Fiscal	Grandes Contribuintes		
Telefone fixo	(+244) 222 724 188	Telemóvel	
E-mail	geral@stas.co.ao		
2. SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL			
Sector Financeiro - seguradora			
3. TIPO DE CONTRIBUINTE			
Residência	<input checked="" type="checkbox"/>	Não residente com estabelecimento fiscal	<input type="checkbox"/>
AGT - R.F Grandes Contribuintes			
4. INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADES			
Fusão	<input type="checkbox"/>	Cisão	<input type="checkbox"/>
5. REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE GRUPOS DE SOCIEDADES			
Dominante	<input type="checkbox"/>	Não aplicável	<input type="checkbox"/>
 020062400320166107337 Recibo 2020-06-24 11:56:52			
6. BENEFÍCIOS FISCAIS ABRANGIDOS (Preencher com uma cruz)			
Investimento Privado	<input type="checkbox"/>	VMPPE	<input type="checkbox"/>
Isenção Total	<input type="checkbox"/>	Isenção Parcial	<input type="checkbox"/>
			Outros
			Nenhum
<input checked="" type="checkbox"/>			
7. Apresentação dos anexos (Preencher com uma cruz)			
Anexo A	<input type="checkbox"/>	Anexo B	<input type="checkbox"/>
		Anexo C	
<input type="checkbox"/>			
8. CARACTERÍSTICA DA DECLARAÇÃO (Preencher com uma cruz)			
1ª Declaração Inicial - 1º Semestre	<input type="checkbox"/>	Declaração de Período	<input type="checkbox"/>
2ª Declaração Inicial - 2º Semestre	<input type="checkbox"/>	Declaração de Substituição	<input type="checkbox"/>
		Declaração de Período de Cessação - 1º Semestre	
		Declaração de Período de Cessação - 2º Semestre	
Data	23/06/20		
9. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL			
Nome	Edson Jorge Sacramento e Silva		
Telefone	992 955 939 / 939 769 232	NIF	0003257900E037
A presente declaração corresponde à verdade, de acordo com os princípios do Plano Geral de Contabilidade, e não omite qualquer informação solicitada.			
			Assinatura 
10. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO DE CONTAS			
Nome	Paula Cristina Rodrigues Maneira Santos		
Telefone	923 309 361000317776LA034	NIF	00031776LA034
N.º de Técnico de Contas	20152046		
A presente declaração corresponde à verdade, de acordo com os princípios do Plano Geral de Contabilidade, e não omite qualquer informação solicitada.			
			Assinatura 
11. RESERVADO AOS SERVIÇOS			
Código	410	Repartição Fiscal	R.F. G.C.
Número	10	Data de Recção	24/06/2020
Com pagamento	<input type="checkbox"/>	Cessão e Assinatura do Funcionário 	
Com Pagamento	<input type="checkbox"/>	Código do Banco	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	CONTA		EXERCÍCIO	
		CONTIF	PCES	CORRENTE	ANTERIOR
2	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
2.1	Proveitos de Instrumentos Financeiros / Proveitos Operacionais:				
2.1.1	Proveitos de aplicação de liquidez	51010101020			
2.1.2	Proveitos de títulos e valores mobiliários	51010101030			
2.1.3	Proveitos de instrumentos financeiros derivados	51010101040			
2.1.4	Proveitos de créditos	51010101070			
2.1.5	Proveitos de negociações e ajustes ao justo valor	5101020			
2.1.6	Proveitos de operações cambiais	5101060			
2.1.7	Proveitos de prestação de serviço	510108010			
2.1.8	Reposição e anulação de provisões para créditos de cobrança duvidosa e prestação de garantias	5101090			
2.1.9	Recuperação de custos administrativos e de comercialização	510801099			
2.1.10	Reposição e anulação de provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	5108080			
2.1.11	Ganhos de imobilizações financeiras	510809010			
2.1.12	Outros proveitos operacionais	5108099			
2.1.13	Prêmios e seus adicionais		70	6.961.407.944	1.289.199.831
2.1.14	Variação das provisões técnicas		71	1.361.414.588	754.379.043
2.1.15	Resultados distribuídos		72		
2.1.16	Receitas de Co-Seguro		73		
2.1.17	Receitas de resseguros cedidos		74	1.123.941.481	222.690.339
A	SOMA DOS PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS / PROVEITOS OPERACIONAIS			8.329.813.577	2.228.272.873
2.2	Outros Proveitos e Ganhos não Operacionais:				
2.2.1	Ganhos realizados em investimentos		75		
2.2.2	Rendimentos de investimentos		76	86.360.483	34.921.822
2.2.3	Outros proveitos e ganhos		770	119.582	189.749.476
2.2.4	Proveitos e ganhos financeiros		771	28.522.851	59.846.308
2.2.5	Outros proveitos	520	772	34.677.627	
B	SOMA DE OUTROS PROVEITOS E GANHOS NÃO OPERACIONAIS			159.864.200	384.517.586
C	TOTAL DOS PROVEITOS (A + B)			8.489.677.777	2.612.790.459
2.3	Custos de Instrumentos Financeiros / Custos Operacionais:				
2.3.1	Custos de depósitos	51010102010			
2.3.2	Custos de captações para liquidez	51010102020			
2.3.3	Custos de captações com títulos e valores mobiliários	51010102030			
2.3.4	Custos de instrumentos financeiros derivados	51010102040			
2.3.5	Custos de outras captações	51010102070			
2.3.6	Custos de negociações e ajustes ao justo valor	5101020			
2.3.7	Custos com operações cambiais	5101060			
2.3.8	Custos com comissões e custódias	510108020			
2.3.9	Provisões para créditos de liquidação	5101090			
2.3.10	Perdas de imobilizações financeiras	510809010			
2.3.11	Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	5108080			
2.3.12	Outros custos operacionais	5108099			
2.4	Custos Administrativos, de Comercialização e perdas por natureza:				
2.4.1	Indeminizações		60	776.666.241	118.272.466
2.4.2	Variação das provisões técnicas		61	1.921.117.761	179.846.157
2.4.3	Participação nos resultados		62		
2.4.4	Comissões		63	659.479.505	28.613.583
2.4.5	Encargos de resseguros cedidos		64	1.861.831.719	660.322.848
2.4.6	Perdas realizadas em investimentos		65		
2.4.7	Custos com pessoal	510801010	660	329.270.255	361.656.822,55
2.4.8	Fornecimentos e serviços de terceiros	510801020	661	127.656.879	167.394.451,45
2.4.9	Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado	510801030	662	44.319.886	12.469.436
2.4.10	Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras	510801040			
2.4.11	Custos com pesquisa e desenvolvimento	510801050			
2.4.12	Outros custos administrativos e de comercialização	510801080			
2.4.13	Amortizações e depreciação	510801090	663	128.622.131	131.329.837
2.4.14	Provisões do exercício		664	86.421.875	50.188.786
2.4.15	Outros custos não operacionais/ Outros custos e perdas	520	67	834.004.389	208.704.392
D	TOTAL DOS CUSTOS			6.655.911.486	3.716.342.119
E	Resultado antes de imposto (C - D)			1.833.766.291	896.448.340
F	Encargos sobre o resultado corrente		530		
G	Encargos sobre o resultado diferido				
H	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (E+F+G)			1.833.766.291	896.448.340

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	CONTA		EXERCÍCIO	
		CONTIF	PCES	CORRENTE	ANTERIOR
3	CUSTOS COM PESSOAL				
3.1	Remunerações – órgãos sociais	51080101010	6600	139 282 627	126 908 482
3.2	Remunerações – pessoal	51080101020	6601	192 258 979	151 868 589
3.3	Remunerações para pensões – órgãos sociais	510801010			
3.4	Remunerações para pensões – pessoal	510801010			
3.5	Encargos sobre remunerações	510801010	66602	20 813 473	12 331 507
3.6	Pensões e respectivos encargos		6603		
3.7	Prémios para pensões	510801010	6604		
3.8	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	510801010			11 669 261
3.9	Seguros obrigatórios		6605	15 967 459	
3.10	Custos de ação social		6606		
3.11	Formação	510801010		6 743 933	4 305 434
3.12	Outras despesas com pessoal	510801010	6607	348 541	861 560
SOMA				375 370 006	307 832 832
4	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS				
4.1	Água	51080102020	66102	190 620	
4.2	Electricidade	51080102020	66100	719 718	
4.3	Combustíveis e outros fluidos	510801020	66101	822 119	199 301
4.4	Material de conservação e reparação	51080102050	661	6 376 885	2 498 088
4.5	Material de proteção, segurança e conforto	510801020	66105		
4.6	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	510801020	66116		
4.7	Material de escritório	510801020	66103	1 854 538	2 100 072
4.8	Livros e documentação técnica	510801020	66104	51 849	41 124
4.9	Materiais diversos	51080102090	66120	1 118 348	
4.10	Material de limpeza, higiene e conforto	51080102050	66112	688 870	
4.11	Comunicação	51080102010	66108	598 875	420 690
4.12	Rendas	51080102080	66106	44 818 624	34 865 200
4.13	Alugueres	51080102080	66106	1 884 063	29 400
4.14	Seguros	51080102070	66110	185 201	188 624
4.15	Deslocações e estadas	51080102030	66109	857 386	8 766 611
4.16	Despesas de representação	51080102030	66107	988 908	338 222
4.17	Transporte de valores e equipamentos	51080102030			
4.18	Serviços de conservação e reparação	51080102050	66105		
4.19	Vigilância e segurança	51080102050	66114	1 000	654 804
4.20	Serviços de limpeza, higiene e conforto	51080102050	66112		654 786
4.21	Publicidade e propaganda	51080102040	66111	631 700	9 568 628
4.22	Contencioso e notariado	51080102060	66113	98 543	8 151 891
4.23	Comissões a intermediários	510801020	661		
4.24	Assistência técnica - estrangeira	51080102060	66115		
4.25	Assistência técnica - nacional	51080102060	66115		90 711 719
4.26	Trabalhos executados no exterior	510801020	661		
4.27	Honorários e avenças	51080102060	66115		
4.28	Royalties	510801020	661		
4.29	Serviços especializados /Trabalhos especializados	51080102060	66115	86 071 855	
4.30	Outros serviços	51080102099	66120		348 005
SOMA				127 632 873	100 334 451

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
5	APURAMENTO DE LUCRO TRIBUTÁVEL		
5.1	Seguros do ramo de vida e saúde (artigo 18.º) CI		
5.2	Amortizações excessivas (artigo 40.º) CI		308 979
5.3	Amortizações não previstas (artigo 40.º) CI	2 427 799	
5.4	Amortizações não autorizadas (artigo 40.º) CI		
5.5	Amortizações não em conformidade (artigo 40.º) CI		
5.6	Provisões excessivas (artigo 45.º) CI		
5.7	Provisões não previstas (artigo 45.º) CI	42 754 014	
5.8	Créditos Incobráveis (artigo 46.º) CI		
5.9	Imposto Industrial (artigo 18.º) CI		
5.10	Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CI		
5.11	Imposto sobre Aplicação de Capitais (artigo 18.º) CI	5 787 421	1 937 754
5.12	Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (artigo 18.º) CI		
5.13	Impostos suportados pela empresa (artigo 18.º) CI		
5.14	Contribuições para a Segurança Social (artigo 18.º) CI		
5.15	Multas e encargos sobre infrações (artigo 18.º) CI	12 050 215	383 229
5.16	Indemnizações pagas pela ocorrência de eventos cujo o risco seja segurável (artigo 18.º) CI		
5.17	Custos considerados como conservação e reparação de imóveis arrendados (artigo 18.º) CI		
5.18	Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CI	1 004 557	
5.19	Despesas não documentadas (artigo 17.º) CI	309 982	178 860
5.2	Despesas confidenciais (artigo 17.º) CI		
5.21	Despesas não aceites referentes às existências (artigo 21.º) CI		
5.22	Donativos não previstos (artigo 19.º) CI		
5.23	Donativos excessivos (artigo 19.º) CI		
5.24	Tributação Autónoma das despesas em 2% (artigo 17.º) CI		
5.25	Tributação Autónoma das despesas em 4% (artigo 17.º) CI		7 154
5.26	Tributação Autónoma das despesas em 30% (artigo 17.º) CI		
5.27	Tributação Autónoma das despesas em 50% (artigo 17.º) CI		
5.28	Tributação Autónoma dos donativos em 15% (artigo 17.º) CI		
5.29	Acréscimos da reavaliação (artigo 37.º) CI		
5.3	Custos ou gastos com assistência social (artigo 15.º) CI		
5.31	Juros de empréstimos dos sócios/acionistas (artigo 16.º) CI		
5.32	Correcções relativas a exercícios anteriores e correcções extraordinárias do exercício (artigo 18.º) CI	35 015 159	48 224 912
5.33	Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CI		
5.34	Ajustamento de preços de transferência		
5.35	Ditros acréscimos		208 222
	SOMA (A ACRESCER)	99 990 727	61 179 110
5.36	Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CI	95 353 853	19 377 536
5.37	Proveitos sujeitos a IPU (artigo 47.º) CI		
5.38	Resultado da actividade isenta de Imposto Industrial		
5.39	Ajustamento de preços de transferência legalmente autorizados		
5.40	Outras deduções		
	SOMA (A DEDUZIR)	95 353 853	19 377 536
	LUCRO TRIBUTÁVEL (RESULTADOS LÍQUIDOS + A CRESCER - A DEDUZIR)	-726 615	-188 801 199

A ACRESCER

A DEDUZIR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
G	APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL		
H	Lucro tributável		
	Prejuízo	-726 815	-188 801 168
	DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
I	Exercício n-3		
	Exercício n-2		
	Exercício n-1		
	Prejuízos fiscais (artigo 48.º) CI		
J	Exercício n-3		
	Exercício n-2		
	Exercício n-1		
	Benefícios fiscais dos lucros levados à reserva (artigo 49.º) CI		
K	Outros benefícios fiscais		
L	SOMA ALGÉBRICA DOS RESULTADOS DAS SOCIEDADES DOMINADAS (ANEXO B)		
M	MATÉRIA COLECTÁVEL (H-I-J-K+L)	-726 815	-188 801 168
?	CÁLCULO DO IMPOSTO		
	Imposto à taxa normal (artigo 64.º) CI		
	Imposto à taxa reduzida (artigo 64.º) CI		
N	COLECTA		
	DEDUÇÕES À COLECTA		
	Créditos fiscais de exercícios anteriores		
	Benefícios fiscais		
	Liquidações provisórias sobre as vendas e serviços não sujeitos a retenção (artigo 66.º) CI	4 412 055	
	Liquidações provisórias sobre serviços (artigo 67.º) CI		
	Outras Deduções		
O	SOMA DAS DEDUÇÕES	4 412 055	
	TOTAL A PAGAR / A RECUPERAR (N-O)	-4 412 055	

ANEXO C

(MAPAS COMPLEMENTARES DA SEGURADORA)

MODELO 1 DO IMPOSTO INDUSTRIAL

Exercício de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Firma	S.T.A.S.-SOC. TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA
NIF	5417280216

2. MAPAS COMPLEMENTARES AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS DAS SEGURADORAS

Mod. 03/005/155/PC Explicação do tratamento fiscal das Reservas de reavaliação

Rubrica	Imobilizações Corporais	Investimentos	Total
Reservas de reavaliação			
Início de exercício	32 923 378,77		32 923 378,77
Aumentos	7 902 545,00		7 902 545,00
Fim de exercício	8 213 500,23		8 213 500,23
Custos de histórico			

Obrigatória a explicação do tratamento fiscal das "reservas de reavaliação" no Relatório Técnico

Mod. 03/006/155/PC Desdobramento das contas de Provisões pelas respectivas subcontas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução
480 - Provisões para prémios em cobranças	10 498 560,98	7 697 259,21	
491 - Provisões para crédito em cobranças			
492 - Provisões para risco e encargos	8 611 934,58	34 622 679,65	

Mod. 03/006/155/PC Inventário de títulos de participações financeiras


Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Preço de aquisição	Valor total unitário	Total
Títulos de rendimentos fixos de dívida pública					
Subtotal					
De outros emissores públicos					
Subtotal					
De outros emissores					
Subtotal					
Títulos de rendimentos variáveis de ações					
Subtotal					
Outros					
Subtotal					
TOTAL					

O Contabilista
TOC Cédula N° 20152046


Paula Herculano Santos


A Administração
LESON JUIZ SACRAMENTO ESUA






CONTACTOS

 +244 222 724 188

 geral@stas.co.ao

 <http://www.stas.co.ao/>



STA 
Seguros